Anno XIX — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18 de Fevereiro de 1929 — N. 6.196

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Jonathas Pereira Filho

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

Edição Extraordinaria

Redacção Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

Edição Extraordinaria

O DOMINGO SPORTIVO

FOOTBALL

PRINCIPIOU A TEMPORADA INTERNACIONAL

Um agrupamento desordenado de jogadores cariocas perdeu para o Rampla Juniors por 4 x 1. No preliminar o Botafogo derrotou o America por 3 x 1

E' preciso fique estabelecida, de uma vez por todas, a responsabilidade das commissões technicas incumbidas da organisação dos quadros, que defendem o bom nome sportivo da capital da Republica. Não nos fica bem — e isto deve pesar, aos hombros da commissão, autora do desorganisado team hontem derrotado vergonhosamente, por, um quadro que não é de fazer medo a qualquer equipe — malbaratear o titulo honrosamente conquistado em lutas memoraveis, de campeões do Brasil, com o qual nos ufanamos vaidosamente por vezes.

Quem possue um titulo de tal valor, não deve atiral-o, levianamente, de encontro a um azar de jogo, que só foi desigual por descuido de quem fez o seleccionado, e não porque se lhe antepuzesse um outro mais forte ou em melhores condições de efficiencia, desses que se não podem derrubar por falta de capacidade patente.

Decididamente não foi porque o Rampla Juniors, embora vice-campeão de Montevidéo, nos apresentasse um quadro impeccavel, que a equipe carioca se viu batida e por um score que nos diminue o prestigio e parece desmentir uma efficiencia de que costumamos não admittir contestação, foi, positivamente, porque a commissão — que representa bem a Amea no descaso pelos seus proprios valores e pela hegemonia que não sabe sustentar, entendeu: 1º de não treinar sufficientemente o team, quando ella devia ter sempre um team em forma para taes encontros; 2º, incluir, sem razão plausivel o player Alfredo, como director do ataque, quando elle não joga football ha mais de seis mezes e está absolutamente destreinado, e 3º, deixar Amado figurar no quadro do Botafogo ao invés de o reservar para o seleccionado da cidade.

As cores cariocas, leve-as o diabo! Se á Amea é que cabe defendel-as...

Toquemos adeante, que agora a responsabilidade é nossa: á critica é que cabe melhor dizer sobre esses descuidos pois é sobre ella que recaem outros commentarios menos agradaveis, dos adversarios certos, que irão gosar a derrota, quando esta nos pesa por culpa de quem por certo, tambem se julgará a coberto do que dizemos como recriminação justa.

Iniciou-se auspiciosamente para os uruguayos, a temporada internacional que nos veiu proporcionar, a convite do Botafogo F. C., a rapaziada sympathica do Rampla Juniors.

O quadro de Montevidéo, que nos trouxe um keeper muito activo e seguro, dois backs bons e um centre half em condições excellentes, ostenta nesta data os louros do triumpho por 4 a 1, sobre os cariocas, depois de um jogo que não offereceu aspectos technicos muito seguros e apreciaveis. Sua linha atacante combina alguma coisa mas não é impeccavel. Falta-lhe mais segurança pois, não fossem cochilos reprovaveis de Jaguaré e jamais o nosso rectangulo seria vasado da maneira lamentavel que se viu.

Justifica-se ainda o numero de goals: os halves de ala estiveram fracos, o keeper fraco e descuidado, de modo que o quintetto uruguayo não teve difficuldades, nessas quatro vezes, para vencer a resistencia de Floriano, Italia e Hespanhol, mormente os dois primeiros.

No elogio aos tres players acima, fica registada toda a actuação do quadro carioca.

Foram elles os unicos que jogaram, sobrando apenas uma parte menor do encomio para o jogo de Theophilo e um pouco para o de Bahiano. Alfredinho nada fez, prejudicando todos os ataques, todos os passes; Nilo nada fez tambem e Paschoal actuou fracamente.

O jogo foi, pois, fraco.

Limitou-se ao movimento desordenado do quadro carioca, sem efficiencia e ao trabalho dos uruguayos que só jogaram um pouco melhor nos primeiros minutos e depois do score assignalar 3x1 a seu favor.

Assim, registe-se uma derrota causada por descuidos imperdoaveis da falta de treino e má organisação do ataque carioca e uma victoria merecida dos uruguayos, que não precisaram jogar impeccavelmente, para que fossem batidos os campeões do Brasil...

Uma nota de aviação que deu brilho ao jogo

Não se perdeu de todo o jogo internacional... Houve uma nota proporcionada pela nossa aviação naval, como estimulo á aviação civil que se vae desenvolvendo e enthusiasmando entre nós. Quando o publico esperava pelo encontro dos cariocas e uruguayos, surgiu, repentinamente, um avião que se poude distinguir ser da Marinha, pilotado pelo intrepido aviador naval, capitão-tenente Dante de Mattos. Vinha saudar os sportsmen que se iam empenhar no jogo.

Foi magnifico o quadro que se apresentou: o apparelho com as suas lindas côres onde o cinzento brilhante do aluminio fazia destacar o distinctivo em côres da Aviação Naval Brasileira com a pastilha auri-verde e azul e nitidamente a Ancora que distingue os homens do mar e o arrojado aviador Dante de Mattos, em pequena altura, mostrou aos assistentes a sua habilidade profissional, no [illegible] naval. Effectuou as mais arriscadas evoluções aereas, demonstrando a sua competencia em pilotagem de avião terrestre.

Trouxe o publico com attenção presa para todas as sortes de acrobacias e arrancando a todo o momento as mais vivas exclamações de enthusiasmo. Pelo que se viu na demonstração de exhibição aerea, o nosso aviador D. de Mattos caminhará com passo firme em demanda de conquista de glorias.

Em cima, [illegible] o goal do Rampla; ao centro, na ordem em que está, uma phase da prova preliminar, uma defesa do keeper Ballesteros e Nascimento evitando Moderato; em baixo, Rogerio Mello, depois de atravessar a bahia, a nado

O jogo

Os cariocas são os primeiros a entrar em campo, sob a bandeira uruguaya, surgindo pouco depois os uruguayos. Ambos são longamente ovacionados. Nesta occasião, um avião da Marinha faz brilhantissimas evoluções sobre o campo, voando muito rente ao solo. A assistencia applaude o piloto. A seguir, os quadros alinharam assim constituidos:

Rampla Juniors — Ballesteros — Aguirre e Fernandez — Martinez, Romero e Magallanes — Labraga — Fedulo — Haderle — Carballal e Bidegani.

Cariocas — Jaguaré — Hespanhol e Italia — Hermogenes — Floriano e Molla — Paschoal — Nilo — Alfredo — Arthur e Theophilo.

Sairam os cariocas ás 16,20, pertencendo aos uruguayos a primeira carga. A seguir, os cariocas organisaram uma nova batida pela ala esquerda, desfeita por Aguirre. Foul de Arthur, defendido por Jaguaré. O jogo está indeciso, mostrando-se os cariocas mais ardorosos. O vento sopra com violencia, prejudicando de algum modo a technica em geral. Carballal arremessa violentamente, defendendo-se bem o guardião carioca. A pelota é levada velozmente por Theophilo e Nilo perdeu um tiro forte, por cima do arco. Bidegani forçou uma defesa de Jaguaré. A pelota não sae do campo carioca e Fedulo consegue, ás 16,28,

O PRIMEIRO GOAL DO RAMPLA

Nova saida e os uruguayos ainda carregaram pela esquerda, perdendo-se um arremesso de Carballal. O ataque carioca joga sem cohesão, emquanto os uruguayos actuam admiravelmente. Ballesteros defendeu um tiro fraco de Nilo e logo a seguir Aguirre e Fernandez se empregaram seriamente para conter Alfredinho. Uma nova investida deste jogador é impedida por Aguirre. A defesa carioca trabalha efficientemente para conter o impeto contrario, tornando a partida interessante. Theophilo perde excellente opportunidade de egualar a contagem, arremessando alto. Fracassou um ataque uruguayo pela ala direita e Arthur, Nilo e Alfredo combinaram bem, mas Aguirre desmanchou o intento. Logo a seguir, em novo ataque, Nilo forçou uma defesa de Ballesteros. Os nossos melhoram, actuando com melhor comprehensão. Mesmo perseguido, Paschoal atirou violentamente, conseguindo corner de Ballesteros, de effeito nullo. O ataque do Rampla perdeu boa opportunidade. Foul de Hermogenes e o jogo prosegue bem trabalhado de parte a parte. Um bom ataque uruguayo é esperdiçado por Labraga. Carballal machuca-se, interrompendo o jogo por alguns instantes. Reiniciado, Arthur incursionou, rapidamente, mas sem resultado. Nilo remata bem um ataque de Paschoal, mas defendido por Ballesteros. Os nossos estão no ataque, mas a defesa uruguaya não cede terreno. Carballal atirou forte, em dado momento, provocando uma defesa difficil de Jaguaré. Os uruguayos insistiram e Jaguaré defendeu um tiro de Bidegani e logo a seguir um outro de Carballal. Atacam os cariocas pela ala esquerda, sendo impedidos por Fernandez. Martins sae de campo, machucado e o jogo prosegue. O goal uruguayo passou, a seguir, por um momento critico, desfeito com um munhecaço de Ballesteros. Nilo machuca-se por alguns instantes. Cabrera entra no logar de Martinez e o jogo é reiniciado. Arthur perde uma excellente occasião e logo em seguida a pelota, arremessada por este mesmo jogador, tocou a trave do goal em momento indefensavel. A assistencia vibra. Descem os uruguayos e Hespanhol concedeu corner, sem resultado. Os cariocas atacaram brilhantemente e Bahiano aproveitou bem um passe de Nilo, para marcar

O GOAL CARIOCA

O jogo recomeça animado, encerrando-se pouco depois o meio tempo com este resultado:

Cariocas — 1 goal.
Rampla — 1 goal.

O Rampla iniciou o periodo final ás 17,27 e logo os cariocas carregaram perigosamente, perdendo um tiro de Theophilo.

Logo a seguir, Alfredinho exigiu uma defesa de Ballesteros.

Nova carga carioca, Paschoal perdeu um tiro alto. Os jogadores locaes estão actuando magnificamente, exercendo mesmo algum predominio. Theophilo centra e Ballesteros defende novamente. Foul de Hermogenes e o jogo retorna ao equilibrio.

Hands de Aguirre, bem batido por Nilo e defendido por Ballesteros. Alfredinho remata um ataque ligeiro dos cariocas e Ballesteros defende.

A seguir, completamente desmarcado, Alfredinho esperdiçou um optimo passe de Theophilo.

Ballesteros defende com difficuldade um tiro de Alfredinho e os uruguayos carregam em vão para a esquerda. A defesa carioca joga no centro do campo, apoiada com o trabalho do ataque. Carregaram os uruguayos pelo centro e Jaguaré, sem razão de ser, sae

(CONTINUA NA 8ª PAG.)

ILEGIVEL

Écos e Novidades

Triumphou, até hontem, a vontade arbitraria do chefe de policia; os clubs carnavalescos que a chuva prendeu nos barracões na terça-feira gorda não puderam realisar a passeata do seu prestitos no domingo.

A teimosia do Dr. Coriolano de Góes aventa as mais importantes questões de direito, como temos demonstrado, mas não pretende discutil-as este éco.

Estas palavras, que escrevemos na alvorada de segunda-feira, são melancolicas, cheias de tristeza, traduzindo lamento.

Não é a saudade da festa que nos abate, é a lembrança do modo por que se governa o Brasil, que nos envergonha. Temos leis, temos codigos, temos doutrinas juridicas, mas nada disso vale coisa alguma, tudo se epaga e nada vigora deante do capricho de um mandão qualquer investido de funcção official.

O chefe de policia, por motivos de seu temperamento ou de sua cultura, resolve determinada medida. Verifica-se, logo, que essa medida é abusiva e illegal porém para não molestar o orgulho da autoridade, rasga-se a lei, collocando-a debaixo dos pés de quem devia zelal-a e cumpril-a.

Assim são as coisas no Brasil... Nem sempre hão de ser assim.

♣

Alarmam-se os moradores de alguns bairros, dirigindo-nos perguntas assustadas sobre as obras que, iniciadas em certas ruas, não tiveram o proseguimento indispensavel para completal-as.

Realmente, essa ansiedade se justifica e é natural que se transforme em irritação em certas zonas que ficaram isoladas porque os logradouros que lhes permittiam e facilitavam as communicações ficaram intransitaveis em virtude de escavações que os revolveram para obras agora paralysadas.

Os habitantes desses bairros suppõem, uns, que os contratantes das obras municipaes não dispõem de recursos para realisal-as; pensam, outros, que essa angustia é da Prefeitura e não dos empreiteiros, havendo, tambem, opiniões de que o volume e a extensão das obras simultaneamente atacadas, não permittindo a realisação conjunta de todas, obrigam á suspensão provisoria de algumas.

Não temos ainda elementos para responder a essas ansiosas interrogações populares, mas chamamos as attenções dos poderes municipaes para o estado de espirito que ellas reflectem, esperando uma explicação que satisfaça o povo.

Écos do Carnaval

A ultima festa, hontem, em Madureira

Foi um verdadeiro successo a ultima festa, hontem, em Madureira. Conforme vem acontecendo ha annos, o domingo seguinte ao de carnaval é destinado ao encerramento da temporada de Momo. Na de hontem a concorrencia popular ultrapassou muito ás anteriores. O largo de Madureira, onde estava armado o coreto, e as ruas Domingos Lopes, Carolina Machado, Marechal Rangel e, ainda outros pontos, estavam tomados de uma massa de povo verdadeiramente compacta, que se divertia a valer. Havia muito lança-perfume e muito confetti.

Já passava das 21 horas, quando a tradicional festa terminou. A essa hora, os trens, bondes e autos desciam todos cheios como se fosse numa terça-feira de carnaval.

Sobre GRETA GARBO

A "Metro-Goldwyn-Mayer", no intuito de evitar possiveis confusões a proposito da sua grande "Estrella" Greta Garbo, avisa ao publico do Rio de Janeiro, que não está, presentemente, lançando nenhum film dessa artista e que qualquer film de Greta Garbo, que não proceda dos studios "Metro-Goldwyn-Mayer" — só poderá ser um film velho, de technica antiga, não interpretado pela Greta Garbo de hoje, a Greta Garbo cuja personalidade artistica verdadeiramente foi feita pela "Metro-Goldwyn-Mayer", que tem, desde quasi ha quatro annos, exclusividade dos seus trabalhos para a téla, emfim, só poderá ser um film cuja interprete não é, absolutamente, a Greta Garbo que o nosso publico conhece e admira, e vae applaudir em *"Anna Karenina"*, grandiosa super producção *Metro-Goldwyn-Mayer*, tambem com John Gilbert, que os cinemas Odeon, Gloria e Palacio, da Companhia Brasil Cinematographica, vão estrear mui brevemente.

Uma senhora tenta suicidar-se

A alcool e fogo

Na sua residencia, á Avenida Paulo de Frontin n. 164, hontem, tarde da noite, foi soccorrida a senhora Maria Neves, de 42 annos, de nacionalidade portugueza, casada.

Tentara suicidar-se, ateando fogo ás vestes, embebidas em alcool. Depois do soccorro continuou essa senhora em sua residencia, considerando-se grave o seu estado. Apresentava queimaduras em ambos os braços, no peito e no rosto.

Maria foi levada a tentar contra a existencia, desgostosa com um caso intimo.

AFINADOR de pianos, habilitadissimo afinador cégo, afina de 10$ a 15$ — Trata-se com D. Elvira — Tel. Villa 0903.

Altair Buarque de Lima

Realisa-se hoje, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa da senhorita Altair Buarque de Lima.

Num jogo improvisado

Feriu o seu contendor a navalha

No terreno existente nos fundos da egreja de Santo Christo dos Milagres, nos domingos, reunem-se varios rapazes que se entregam ao jogo de football.

A policia, apesar das varias reclamações, nunca tomou providencias. O resultado é que, hontem, verificou-se ali uma scena de sangue. Entre os jogadores estava Sidney Ferreira Neves, solteiro, portuguez, de 21 annos, operario, morador á rua Cardoso Marinho s|n, que occupava o goal de uma das équipes. Ao apanhar uma bola, bateu Sidney num outro jogador, e, este, saccando da navalha, golpeu o guardião no braço esquerdo, interessando os tendões. O ferido foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave. O criminoso, que é desconhecido, conseguiu fugir

O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

do goal, dando margem a que, completamente solto, Carballal marcasse

O 2º GOAL DO RAMPLA

Os cariocas atacaram rudemente e o goal uruguayo perigou por tres vezes consecutivas. Hermogenes é substituido por Nesi e o jogo prosegue. Nilo avança, Fernandez intervém e Paschoal remata por fóra. A offensiva dos cariocas é temivel. Jaguaré occasiona

O 3º GOAL DO RAMPLA JUNIORS

Perfeitamente evitavel, feito por Haderle, de cabeça. A assistencia vaia e o team carioca esmorece um pouco. Paschoal perde uma occasião excellente e o povo vaia. O jogo perde todo o interesse inicial, pertencendo agora, aos uruguayos, a maioria dos ataques.

Labraga avança pela extrema e fechando celere sobre o arco, obtém

O 4º GOAL DOS VENCEDORES

ás 17,59. Os cariocas carregaram e Bahiano remata bem, para Ballesteros defender difficilmente.

O juiz pune injustamente um off-side de Nilo e o jogo prosegue com enthusiasmo. Alfredinho esperdiça diversos ataques cariocas e os uruguayos perigam por duas vezes o goal de Jaguaré. Quasi no final, Bahiano desceu celere, passando a Paschoal, em boas condições e o ponta direita carioca perdeu a ultima opportunidade dos cariocas. Termina pouco depois o jogo, com a victoria do Rampla Junior por 4 x 1.

A prova preliminar

O Sr. Luiz Vinhaes, do S. Christovão, chamou a campo as equipes, assim constituidas:

America F. C. — Joel — Pennaforte — Hildegardo — Nascimento — Henrique — Walter — Siriri — Camarão — Sobral — Feitiço e Evangelista.

Amado — Bibi — Orlando — Cotia — Aguiar — Pamplona — Benedicto — Juca — Luiz — Almir e Moderato.

Coube ao America, ás 14,30, por intermedio de Feitiço, dar o primeiro avanço, sendo repellido por Cotia intervindo a seguir Orlando em bôa tirada, evitando Camarão.

Hildegardo intercepta uma entrada de Luiz. Recebendo Moderato um passe de Pamplona, perde-o proximo ao angulo de Joel. Feitiço adeanta-se e Amado rebate a pelota antes do foward paulista. Orlando salva boa situação de jogo para a equipe rubra de um passe de Camarão a Feitiço.

Juca, em off-side impede uma carga de seus companheiros.

Um passe para traz de Camarão mostra um violento shoot de Feitiço, que não attingiu, porém, o angulo de Amado.

Uma indecisão de Henrique provoca serio perigo para o goal de Joel, salvando Pennaforte. Um ataque rubro provoca bella defesa de Amado, escorando um shoot de Feitiço. Amado, fóra do goal, a uma cabeçada de Sobral, salva o goal.

Nascimento, em arremesso de Juca, faz o 1º corner da tarde, que não produz resultado.

Um perigoso shoot de bico produz linda defesa de Amado caido. Amado pratica bôa defesa de bello shoot de Sobral seguindo-o Feitiço com um shoot para off-sid.

Um bom ataque de Moderato é bem aproveitado: o passe produz bello shoot de Almir que ás 14.50 faz o 1º goal do Botafogo. Camarão é dado impedido em bôa investida com seus companheiros. Almir, fazendo hands não aproveita um passe de Moderato Sobral; passa para a extrema direita e Camarão para centro, o forward santista em bôa occasião aproveitando-se de um passe de Sobral passa a Feitiço e este faz ás 15,58 o primeiro goal do America. Varias cargas se verificam para depois terminar o primeiro tempo com o empate de um goal para cada bando. O Botafogo inicia a partida no seu segundo tempo com dois bons ataques provocados por Moderato e Almir. Feitiço escora mal um centro de Sobral. Aguiar faz um faul em Feitiço que o juiz pune. Moderato centra bem e Luiz escora bem e faz o segundo goal do Botafogo. Quatro minutos estavam decorridos quando Sobral perde um excellente passe de Henrique, para dar bom centro no seu companheiro que estava bem collocado.

Pamplona faz faul em Sobral que batido não dá resultado. Mineiro que substituiu Gouri começou a produzir bom jogo, passando a linha rubra melhor atacar. Duas boas investidas de Feitiço e Camarão são rechassadas pelos bachs botafoguenses. O jogo toma um phase de certa violencia que o juiz pune com um faul em Feitiço, despertando antes a attenção dos jogadores promotores. Orlando faz corner, Joel pratica bôa defesa. Nascimento é substituido por Myro. Benedicto recebe bom passe de Almir e perde angulo esquerdo do goal de Joel. Benedicto aproveita-se de um passe excellente e faz ás 15,41 o terceiro goal do Botafogo. O America passa a resentir-se do jogo, o que concede assim melhores opportunidades para a equipe alvi-negra que ataca bem o angulo de Joel. Evangelista centra e Amado escorando mal faz corner que batido obtem bella rebatida de Camarão que Amado caido sob applausos defende bem, terminando logo após o jogo com a victoria do Botafogo por 3x1.

Paschoal investe contra os uruguayos

Para enfrentarem o Rampla Juniors

S. PAULO, 17 (A. A.) — No campo do Parque Antarctica realisou-se hoje, um jogo treino entre o combinado Paulista, que na proxima quinta-feira deverá enfrentar a turma do Rampla Juniors e o 1º quadro do S. C. Syrio.

Os quadros estavam assim organisados:

Syrio — Canhoto; Raphael e Padilla; Arthur, Argentino e Feliciano; Caetano, Sancho, Alberto, Chiquinho e Farat.

Combinado — Rabello; Grané e Del Debbio; Norino, Golhiardo e Seraphim; Ministrinho, Heitor, Petronilho, Ratto e De Maria.

A partida terminou, com a victoria do combinado por 5x0.

O S. C. Barracas empatou em Genova

GENOVA, 17 (U. P.) — Realisou-se hoje o match de football entre o Sport Club Barracas, de Buenos Aires e o combinado desta cidade, terminando com o empate pelo score de 1x1.

O TREINO DOS "SCRATCHS" DA METRO

O seleccionado A venceu por 4 x 1

Conforme estava annunciado, realisou-se hontem, no campo do Fundição Nacional A. C., á Avenida Pedro II, o primeiro ensaio dos amadores da Liga Metropolitana, que terão de enfrentar os representantes da LAF, no interestadual do proximo dia 3 de março, a ser levado a effeito em nossa capital.

Ao campo do club auri-verde compareceu uma regular assistencia, que de lá saiu satisfeita, dado o enthusiasmo com que se empenharam os players.

As equipes, sob as ordens do Sr. Oscar Bastos, organisador das mesmas, assim se apresentaram:

Scratch A — J. Julio (Central); Aragão (Magno) e Jucá (Central); Callado (Americano), Cicero (Magno) e Nilo (Campo Grande), Badu (Mavillis), Bahiano (Fidalgo), Modesto (Campo Grande), Blanco (Boa Vista) e Cid ("Jornal do Commercio).

Scratch B — Martins (America); Manezinho (Fundição Nacional) e Oswaldo (Mavillis); Aly (Fundição Nacional), Capilé (Fundição Nacional) e Barroso (Fidalgo); Joderval (Fundição Nacional), Fenito (Fundição Nacional), Sebastião (Fundição Nacional), Nascimento (Fundição Nacional) e Marcello (Fundição Nacional).

Aos cinco minutos do prelio, Badú escapa e dá bom centro, que Modesto emenda com violencia, rasteiro, conquistando o 1º goal do scratch.

O seleccionado A actua melhor e Bahiano, de passe de Callado, investe bem, para, passando pelos zagueiros adversarios e ludibriando o guardião Martins, que amandonara o seu posto, adquirir o 2º goal dos seus.

Alguns minutos depois, o mesmo Bahiano passa a Badú, que, escapando, shoota violentamente, para obter o 3º goal do A.

A essa altura, Callado se contunde, sendo substituido por Aly, do scratch B, e Aulo entra para este.

Bahiano emprehende nova investida e shoota bem, marcando o 4º goal do scratch A, depois de driblar os bachs deste.

Para o segundo meio-tempo, as esquadras trocam as respectivas defesas, o que dá maior interesse ao ensaio. Ao meio do tempo, Oswaldo, que passara para o ataque, arrematando um centro de Joderval, conquista o unico goal do seleccionado B.

E' feita, então, a troca dos guardiães, sem que, até o final, se modificasse a contagem.

Salientaram-se os players Aragão, Bahiano e Cid, em primeiro plano, seguidos de Cicero, Jucá, J. Julio e Nilo.

O festival do S. C. Carnavalesco

Esse festival, que foi realisado no campo do Maria da Graça, teve os seguintes resultados:

1ª prova — Infantil Lux x Infantil Rocha.

Resultado: Empate, 2 x 2.

2ª prova — Belém x Combinado Fuzarca.

Vencedor: Combinado Fuzarca, 4 x 1.

3ª prova — S. C. Pelludos x Combinado Sóda.

Vencedor: Pelludos, 3 x 2.

4ª prova — C. A. Mercantil x Costa Gomes.

Resultado: Empate, 3 x 3.

5ª prova (honra) — Palhaços x Tenentes.

Vencedor: Tenentes, 2 x 1.

Dark Eyes

Essa prova não terminou, por falta de luz.

O festival do Castanhola

Realisou-se, hontem, no campo do Confiança A. C., o festival acima, cujas provas assim terminaram:

1ª prova — Infantil Castanhola x Infantil Fuzarca.

Vencedor: Infantil Fuzarca, 4 x 1.

2ª prova — São Roque x Democratico.

Resultado: Empate, 3 x 3.

3ª prova — Costa Lobo x Papelaria Atlantico.

Resultado: Empate, 2 x 2.

4ª prova — Roma x Silveira Soares.

Resultado: Silveira Soares, 3 x 2.

5ª prova — Vera Cruz x José de Alencar.

Vencedor: Vera Cruz, 3 x 2.

6ª prova — Bahia x Rio Grande do Sul.

Resultado: Cruzador "Bahia", 2 x 1.

EM NICTHEROY

O Campeonato Interno, hontem, do Nictheroyense

Em proseguimento do Campeonato Interno de Football do Nictheroyense, hontem, realisado no campo da rua Visconde de Sepetiba, na vizinha capital, verificou-se este resultado:

Quadro Belgica x Quadro Italia — Entre os quadros representativos da Belgica e Italia, em disputa do campeonato do alvinegro, registou-se um desenrolar bem movimentado, tendo na primeira phase se verificado um empate de 1 goal, pontos estes marcados por Haroldo e Levy.

Ambos no segundo tempo, augmentaram o score, dando o placard o seguinte final de 2 goals entre as partes, empatando a luta; mais uma vez foram os autores Levy e Haroldo.

Serviu de juiz o Sr. Agenor Silva.

Quadro Allemanha x Quadro Portugal — Embora apresentasse em campo o seu quadro completo, logrou ser o vencedor W. O. o Portugal, em virtude de não ter comparecido o adversario.

O ensaio de hontem, no campo do Byron

Para o preparo de sua équipe, fez realisar hontem, o Cruz de Malta, no campo da rua Dr. March, rigoroso exercicio entre os quadros A e B, do qual saiu vencedor o A por diminuta contagem.

CORRIDAS

AS DE HONTEM NO JOCKEY CLUB

Gran Capitan e Dark Eyes levantaram os premios principaes. — Os jockeys victoriosos foram: F. Biernaszeky, (2) com Dark Eyes e Ravissant; Alberto Feijó, (2) com Patuseada duas vezes: Othelo Ribeiro (1) com Lageado; Mario de Oliveira (1) com Viola Dana; Mariano Conceição (2) com Cardito e Lombardo; A. Rosa (1) com Monarcha; Lydio de Souza (1) com Gaie et Bonne; Antonio Henriques (1) com Gran Capitan.

No Hippodromo da Gavea, o Jockey Club realisou hontem a sua terceira corrida extraordinaria da temporada de verão, com magnifico programma composto de dez bons premios.

Em cima: o Rampla Juniors, vencedor do jogo e em baixo, o team carioca e "Kiki", mascote dos uruguayos

Dark Eyes e Gran Capitan levantaram os premios principaes, a primeira sob a direcção do bridão hungaro Franz Biernarzehy, e o segundo pelo aprendiz Antonio Henriques, que obteve a sua primeira victoria.

O Sr. Marcellino Macedo, starter official, deu pessimas e demoradas saidas, principalmente a do premio "Ultimatum", na qual, antes da cyrene, levantou o Starting gater desastradamente, deixando parada a potranca Rosemary, a franca favorita do publico.

A nota do dia foi o desafio entre o entraineur da egua Regiére, que perdeu o primeiro pareo para Patuseada, e o proprietario desta. O match foi realizado depois do ultimo pareo do programma, com cinco contos de apostas, vencendo novamente, facilmente, a egua Patuseada, de propriedade do Sr. João G. de Oliveira e pensionista do entraineur José de Paula Mendes.

A filha de Baydrop rateiou 14$700 e o movimento das apostas foi de 4:800$000.

O movimento da casa das apostas foi de 324:680$000.

Resultado geral

Premio Cardito — 1.260 metros — 4:000$ e 800$000 — Patuseada, f. castanha, 3 annos, Inglaterra, por Baydrop e Nom Mack, do Sr. João Gonçalves de Oliveira, jockey Alberto Feijó, 52 kilos, 1º; Riziére, Lydio de Souza, 52 kilos, 2º; Belliqueux, Carmelo Fernandes, 54 kilos, 3º; Barakara, Claudio Ferreira, 54 kilos, 4º. Correram mais Celimene e Arbitragem. Tempo 77 1|5. Rateios da vencedora 19$900. Dupla (12) com Riziére, 13$300. Placés do 1º, 10$400, do 2º 10$400. Movimento das apostas, 8:290$000. Importador da vencedora o proprietario. Entraineur José Paula Mendes. Ganhou facil por um corpo do segundo ao terceiro tres corpos.

Premio Lulito — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Lageado, m. castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Demerara e Pereauta, do Dr. Oswaldo Vergara, jockey O. Ribeiro, 50 kilos, 1º; Secretario, Carmelo Fernandez, 52 kilos, 2º; Tira Teima, Claudio Ferreira, 56 kilos, 3º; Intrepida, A. Feijó, 53 kilos, 4º. Correram mais: Serio e Sanzovino. Tempo 93. Rateios do vencedor, 33$600. Dupla (34) com Secretario, 46$800. Placés do 1º 18$500; do 2º 20$100. Movimento das apostas, 15:610$000. Entraineur, E. Ribeiro. Ganhou facil por 3 corpos do segundo ao terceiro corpo e meio.

Premio "Finorio" — 1.400 metros — 4:000$000 e 800$000 — Viola Dana, f., alazã, 3 annos, São Paulo, por Conde Lucanor e Marcolina, do Cel. J. M. de Almeida, jockey Mario de Oliveira, 52 kilos, 1º; Rastapura, D. Suarez, 52 kilos, 2º; Homenagem, J. Pereira, 50 kilos, 3º; Perrier, C. Ferreira, 51 kilos, 4º. Correram mais: Ran e Tentação. — Rateios: do vencedor, 51$700; dupla (23), com Rastapura, 53$500. Placés: do 1º, 18$[illegible]; do 2º, 13$600. Movimento das apostas, réis 23:[illegible]$000. Criador do vencedor, o proprietario. Entraineur, F. Azevedo. Ganho facil, por corpo e meio; do segundo ao terceiro por pescoço.

Premio "Gaie et Bonne" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$— Cardito, m. zaino, 3 annos, Argentina, por Pico de Oro e Suerte Viva, do Sr. Nicolau M. Caroni, jockey M. Conceição, 54 kilos, 1º; Gloxinia, Lydio de Souza, 50 kilos, 2º; Cavador, C. Fernandez, 56 kilos, 3º; Destemido, C. Ferreira, 54 kilos, 4º. Não correram: Eclat e Duval. Tempo: 84" 4|5. — Rateios: do vencedor, 16$300; dupla (34), com Gloxinia, 15$500. Movimento das apostas, réis 25:460$. Importador do vencedor, Regino Fernandez. Entraineur, Aggeu de Souza. Ganho firme, por tres quartos de corpo; do segundo ao terceiro quatro corpos.

Premio "Ultimatum" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000 — Lombardo, m., zaino, 4 annos, Paraná, por Premier Diamond e Castilla, do Sr. Octavio Jorge, jockey M. Conceição, 54 kilos, 1º; Lulito, Alberto Feijó, 52 kilos, 2º; Grinalda, A. Routhledge, 53 kilos, 3º; Rosemary, F. Biernaszeky, 51 kilos, 4º. Correram mais: Pardal, Danubio, Tattersal e Rhodesia. Tempo: 101". Rateios: do vencedor, 12$[illegible]; dupla (14), com Lulito, 16$[illegible]. Placés: do 1º, 27$200; do 2º, 15$[illegible]; do 3º, 32$[illegible]. Movimento das apostas: 40:690$000. Criador do vencedor, A. Piotto. Entraineur, A. Azevedo. Ganho, com esforço, por tres quartos de corpo; do segundo ao terceiro quatro corpos.

Premio "Rosemary" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000 — Monarcha, m., castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Aconito e Alcurnia, da Sra. Arminda Mourão, jockey Armando Rosa, 54 kilos, 1º; Tucano, A. Feijó, 51 kilos, 2º; Finorio, M. Conceição, 51 kilos, 3º; Tabu', O. Barroso Junior, 52 kilos, 4º. Correu mais: Havana. Não correu: Perrier. Tempo: 104" 3|5. Rateios: do vencedor, 93$500; dupla (34), com Tucano, réis 54$600. Placés: do 1º, 37$100; do 2º, 15$900. Movimento das apostas, 33:570$000. Criador do vencedor, Pedro Ebelick. Entraineur, E. Morgado. Ganho facil, por um corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Premio "Chuck" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Gaie et Bonne, f., alazão, 3 annos, França, por Joyena Drille e Gruy Belle, Dr. R. O. de Castro Maia, jockey Lydio de Souza, 50 kilos, 1º; Desejado, C. Ferreira 55, 2º; Patife, A. Rosa, 56, 3º; Epopéa, D. Suarez, 55, 4º. Correram mais Prosa, Big Ben e Mouro. Não correu Tea Service. — Rateio do vencedor, 31$500; dupla (24) com Desejado, 55$700; placés do 1º, 17$500; do 2º, 21$100. Movimento das apostas, 39:660$000. Importador do vencedor, Jockey Club; entraineur, Trajano de Carvalho, ganho facil por dois corpos, do segundo ao terceiro por cabeça.

Premio "Jubileu" — 2.200 metros — 4:500$ e 900$ — Gran Capitan, m., alazão, 7 annos, Argentina, por Triny e Polly, do Sr. Euclydes Ribeiro, jockey R. Henriques, 54 kilos, 1º; Rafles, C. Fernandez, 54, 2º; Sonakim, A. Feijó, 53, 3º; Batteur d'Or, J. Escobar, 55, 4º. Correu mais Estylo. Não correu Siléa. Tempo, 148. Rateios do vencedor, 23$000; dupla (24) com Rafles, 199$100; placés do 1º, 18$100; do 2º, 31$000. Movimento das apostas 39:030$000. Importador do vencedor Spinelli; entraineur, o proprietario; ganho facil por dois corpos e meio do segundo ao terceiro, cinco corpos.

Premio "Middle West" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Dark Eyes, f., alazão, 4 annos, E. U. da America do Norte, por Frion Roch e Juleika, jockey Birmaszky 56 kilos, 1º; Ennervante, Claudio Ferreira, 54, 2º; Middle West, D. Suarez, 54, 3º; Maranguape, M. Conceição, 50, 4º. Correram mais: Rival, Gimone e Cadum. Tempo, 145; rateios do vencedor, 15$700; dupla (12) com Ennervante, 32$500; placés do 1º, 11$600;

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

SANGUINARIO

Esfaqueou o senhorio e o filho deste que surgiu em seu soccorro

José Maria Corrêa alugou, em sua casa, á rua Lorena n. 19, em Thomaz Coelho, um commodo a Antonio de tal. Hontem, á noite, senhorio e inquilino, por questões de pagamento de aluguéis, se desavieram. Interrompendo uma forte discussão, em que houve troca de insultos, Antonio armou-se de uma faca e feriu José, cinco vezes, no peito. Ao ver seu pae aggredido, Manoel Corrêa, um rapazote de 16 annos, foi em sua defesa. O sanguinario aggrediu-o tambem, dando-lhe duas facadas no peito. Depois de praticar o duplo crime, Antonio metteu-se num matto e desappareceu.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia do Meyer e internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

José Maria Corrêa é viuvo, de 65 annos e de nacionalidade portugueza.

Um desastre na rua da Passagem

Imprensado entre o bonde e o auto-caminhão

Na rua da Passagem, proximo á praia de Botafogo occorreu um desastre entre um auto-caminhão e um bonde. Os dois vehiculos se chocaram, ficando imprensado entre esses o operario Ernesto de Oliveira, de côr preta, de 39 annos, residente á rua de Copacabana n. 65, que teve fractura da perna direita e contusões diversas. Medicou-o a Assistencia, após o que, foi elle internado no Prompto Soccorro.

Uma manifestação na Assistencia Municipal

Os medicos e auxiliares e outros funccionarios do posto central de Assistencia fizeram hontem, á noite, ao entrar de serviço do seu plantão, uma expressiva manifestação de apreço ao Dr. Luiz Carvalhal, recem-nomeado effectivo no cargo de cirurgião do mesmo posto. A mesa de trabalho do homenageado estava coberta de flores. Em nome dos medicos falou o Dr. Benjamin Baptista e no dos academicos, o doutorando Enrico Costa.

Victimas do inverno europeu

BERLIM, 17 (U. P.) — Uma familia composta de nove ciganos morreu completamente gelada nas florestas de Pless, na Silesia.

TRIESTE, 17 (Havas) — Hontem, á noite, uma machina que puxava um vagão de mantimentos para os soldados empregados na remoção da neve que obstruia a linha ferrea, apanhou um grupo de militares, dois dos quaes ficaram esmagados pelas rodas da locomotiva. Outros dois receberam ferimentos graves.

Colhido por auto-caminhão

Foi para o hospital em agonia

O lavrador João Alves Gallo, branco, de 65 annos, casado, morador no logar denominado Matto Alto, em Guaratiba, quando atravessava uma estrada, ali, foi atropelado por um auto-caminhão que lhe produziu fractura do craneo, além de outros ferimentos de natureza grave. A Assistencia do Meyer o soccorreu e, medicando, o infeliz homem internado no hospital de Prompto Soccorro, já em agonia.

Collisão de dois autos

SEIS PESSOAS FERIDAS

Quem assistiu o desastre teve, nitida a impressão de um milagre. Deus não quiz que morresse ninguem.

A collisão entre os dois autos foi violentissima. Um delles, apanhado em cheio pelo meio, foi atirado de encontro ao meio-

A' esquerda, em cima, José Barbosa; em baixo, Antonio da Silva Campos e a direita, em cima, D. Natalina Barbosa; em baixo, a creada Maria José; ao centro, os meninos Aurora e José

fio. As pessoas que testemunharam o desastre, tiveram forte emoção. Grande foi a surpreza dos populares, que, correndo ao local, foram encontrar os passageiros com vida, embora feridos.

Conheceram-se então, detalhes da occorrencia. O Sr. José Barbosa, morador á rua João Caetano n. 203, casa 4, proprietario do auto n. 11.413, combinou com a esposa, D. Nathalina Barbosa, um passeio a ponto pittoresco dos suburbios. Aproveitando o esplendido domingo de sol, hontem, á tarde, tomou logar no vehiculo, em companhia de sua senhora, dos seus filhos, José e Aurora, da empregada Maria José do Nascimento e de um seu velho amigo, o Sr. Antonio da Silva Campos, morador á rua de São Pedro n. 145.

A viagem correu alegremente e sem incidentes, até o Campo de S. Christovão, onde, a fatalidade os attingiu.

Ao chegar á alameda que serve de prolongamento da rua Vinte e Cinco de Março, surgiu, em velocidade, vindo da praia de S. Christovão, um outro carro particular. O. 11.413, foi apanhado pelo meio da "carrosserie", em cheio. Com o choque, foi atirado de encontro ao meio fio do passeio e os seus passageiros, arremessados uns contra os outros, ficaram todos feridos.

José Barbosa, casado, morador á rua João Caetano n. 203, casa 4, recebeu ligeiro ferimento no braço esquerdo; Nathalina Barbosa, casada, allemã, de 31 annos, moradora na mesma casa, teve contusões nos superciliios, perna direita e cotovello esquerdo; Aurora, de 6 annos, filha do casal, recebeu contusão na coxa esquerda; Antonio Silva Campos, branco, com 47 annos, casado, empregado no commercio, morador á rua de São Pedro n. 145, recebeu contusões no temporal, na região malar e orelha direita; José, filho tambem do casal, de 8 annos teve ligeira escoriação no labio inferior e a menor Maria José do Nascimento, de 18 annos, moradora na casa da familia do proprietario do auto, da qual era empregada.

Passava, na occasião, pelo local do desastre, o auto de praça n. 9.094, cujo chauffeur, Luiz José de Oliveira, collocando os feridos no seu vehiculo, os transportou para o Posto Central da Assistencia, na praça da Republica, onde foram medicados. A seguir retiraram-se para as suas respectivas residencias.

O chauffeur causador do desastre, aproveitando-se da confusão, conseguiu fugir, tendo a policia local, a do 10º districto, aberto inquerito para apurar o caso.

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Commemorando o termo da questão romana

Varias solennidades na matriz do Engenho Velho

Conforme antecipámos, realisaram-se, hontem, na matriz de São Francisco Xavier, varias solennidades religiosas, de grande expressão catholica, para commemorarem, ainda, o termo da questão romana. Essas solennidades levaram á velha matriz do Engenho Velho avultado numero de familias.

A maioria dos parochianos estava representada e da matriz todas as associações religiosas, com suas insignias, que se reuniram para prestar a S. Ex. o Sr. Nuncio Apostolico, uma manifestação de carinho filial e de regosijo pelo feliz termo daquella questão.

O alto dignatario da egreja foi recebido, á porta principal do tempo pelas irmandades, com cruz alçada. A primeira solennidade realisada foi a da benção do novo e lindo altar de Nossa Senhora das Dores, representação da familia catholica do Piauhy e doado por D. Carolina de Barros Durães de Farias. O altar é todo de marmore e sobre elle o Sacrario com a imagem do Senhor Morto. E' um trabalho de grande magnificencia religiosa e de arte. Depois da benção, o Nuncio Apostolico celebrou a missa solenne, acompanhada por canticos. Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada monsenhor Mac-Dowell. O conhecido pregador historiou a vida da velha matriz, até que, agora, acolhia representações de todas as parochias para uma manifestação de pura religiosidade e de carinho filial ao representante de S. S. para commemorar o grande acto. Louva, então, o governo da Italia e o seu chefe.

Seguiu-se o "Te Deum", tambem officiado pelo Nuncio Apostolico, S. Ex. Revdma. retirou-se com as mesmas demonstrações de affecto e de respeito.

Com a entrega á matriz do Engenho Velho do altar de Nossa Senhora das Dores, fica mais um Estado representado entre os muitos que já ali têm os seus padroeiros.

O nuncio apostolico lançando a benção ao novo altar

As manifestações de regosijo pelo accôrdo entre a Italia e a Santa Sé

ROMA, 17 (A. A.) — Realisou-se hoje no Vaticano a recepção de gala, offerecida pelos Guardas Nobres de Sua Santidade, em homenagem ao anniversario da coroação de Sua Santidade o Papa Pio XI. Estiveram presentes os cardeaes Gasparri e Vannutelli, dignatarios da Côrte Pontificia, e outras pessoas gradas. Durante a recepção foi, pela primeira vez, exhibido o "film" tirado por occasião da assignatura do memoravel accordo de 11 do corrente, tendo os presentes irrompido em amppalusos ao ser projectada na tela as figuras do Santo Padre, do Rei Victor Manoel, de Mussolini e do Cardeal Gasparri.

O cardeal Gasparri, recebeu, por essa occasião, alem de uma copia do "film", um album de photographias do memoravel acontecimento.

LISBOA, 17 (A. A.) — As varias collectividades e associações italianas desta capital visitaram, hoje, incorporadas, o Nuncio Apostolico.

—— Realisam-se domingo proximo, na Egreja Italiana, diversas cerimonias religiosas, em homenagem á assignatura do accordo de 11 do corrente, a ellas presidindo o Nuncio Apostolico.

Assaltaram a fabrica de calçados

Parte das joias já foi apprehendida

Noticiámos em nossa primeira edição de ante-hontem terem os ladrões assaltado a fabrica de calçados da travessa Oliveira n. 17. Além de varias mercadorias, os assaltantes roubaram joias do industrial Sr. José Jazlik. A policia do 2º districto já conseguiu apprehender parte dessas joias, proseguindo as diligencias sobre o assalto.

EXPLODIU UM GAZOMETRO EM BERLIM

BERLIM, 17 (Havas) — A explosão de um gazometro abalou hoje a cidade, deixando os moradores das proximidades do local do sinistro tomados de pavor.

São avultados os damnos materiaes causados pela explosão: innumeras casas ficaram sériamente avariadas. Houve seis mortos e seis feridos em estado grave.

Atropelamentos por automovel

Na praça da Bandeira, foi o carpinteiro Antonio Baptista, hontem, victima de um automovel, de que lhe resultou soffrer contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Albertina de Araujo, 13, na Circular da Penha.

—— Nicoláo Maximo de Souza, de 29 annos, morador á travessa do Carmo, 24, foi atropelado por um auto, na praça da Republica.

—— No posto Central de Assistencia receberam soccorros, por terem sido victimas de auto:

Deocleciano Martins, de 17 annos, operario, residente na rua Presidente Barroso, 18, com contusões, atropelado na rua Senador Eusebio; Maria de Henrique, de 16 annos, lavadeira, moradora á rua S. Christovão, 76, com escoriações, atropelada na praça 15.

Um tratado de commercio franco-allemão

PARIS, 17 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annunciou, hontem, ter completado as negociações com a Allemanha para um tratado de fronteira e commercio, esperando assignal-o brevemente.

Um negociante atropelado por um auto

Na avenida Mem de Sá, canto da rua Ubaldino do Amaral, registou-se um desastre do qual foi victima um dos mais antigos negociantes desta praça.

Atravessava o trecho referido, á tarde, hontem, o commendador Faustino Figueiredo de Sá e Gama, morador á rua do Rezende n. 99, quando um auto, que por ali passava e cujo numero não foi visto, o atropelou.

Soffreu, elle, ferimentos de natureza grave, na cabeça e no rosto, tendo sido soccorrido no posto central de Assistencia Publica e retirou-se em seguida.

Montando um cavallo, foi apanhado por um bonde

Euclydes Paranhos, de 38 annos, casado, morador á praia de Botafogo n. 432, quando montava um cavallo, á porta da residencia, foi apanhado por um bonde. Ficou ferido na cabeça, soffreu arranhamento da parte do couro cabelludo e escoriações pelo corpo.

As victimas de trem

A creança teve o craneo fracturado

O menino Joel, de 8 annos, filho de Cassiano Esteves de Araujo, residente á rua S. João, atravessando, na estação de Pavuna, as linhas ferreas, foi colhido por um trem. A pobre creança teve a base do craneo fracturada. Em estado gravissimo, foi Joel medicado na Assistencia do Meyer, em seguida enviado para o Prompto Soccorro.

Primo de Rivera não pediu demissão

MADRID, 17 (H.) — A Agencia Fabra desmente, categoricamente, a noticia de que o chefe do governo, general Primo de Rivera, tenha pdido demissão.

A situação no Afaganistão

Continúa a luta em todo o paiz

MOSCOU, 17 (Havas) — A Agencia Tass está informada de que uma grande parte das tribus afagãs do sudéste do paiz se declararam independentes. Na região de Jellalabad estavam travados renhidos combates entre tropas fieis ao ex-rei e as forças que apoiam a dictadura. Kabul, a capital do paiz, estava sendo saqueada por maltas de bandidos que accorriam das regiões mais proximas.

CONSTANTINOPLA, 17 (Havas) — O ex-embaixador da Turquia em Moscou, Vassfbey, em viagem para esta cidade, declarou ao chegar a Odessa, que o ex-rei do Afaganistão, Amanullah, brevemente estará de novo absolutamente senhor da situação no seu paiz.

Hontem partiram para Kandahar sessenta officiaes afagãos que fizeram o curso na Academia de guerra desta capital.

Aggredido a navalha

Com um ferimento inciso no hemi-thorax esquerdo, produzido por navalha, foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia, solicitar curativos, o typographio João Nosculo Ramos.

Contou elle, ali, que levara uma navalhada na rua das Laranjeiras n. 59 e, depois de medicado, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Marquez de Olinda n. 37.

Os attentados a dynamite nas ferro-vias do Mexico

MEXICO, 17 (U. P.) — O Departamento das Estradas de Ferro annunciou, de Guadalajára, que no trem hontem dynamitado, além da morte do machinista, foguista e de toda a escolta de soldados, tambem ficaram sem vida quatro passageiros. Sairam feridos no attentado 20 passageiros.

MEXICO, 17 (U. P.) — Por ordem do governo, foram dobradas as guardas nos trens tanto na Estrada de Laredo como na Southern Pacific, em consequencia do attentado de dynamite occorrido hontem no ramal de Guadalajára. O Ministerio da Guerra ordenou o estacionamento de forças federaes nos Estados de Queretaro, Guanajuato, San Luis Potosi, Jalisco, Colima e Michoacan.

Monumento á rainha Maria Christina

S. SEBASTIÃO, 17 (Havas) — Foi coberta varias vezes a subscripção publica para a creação nesta cidade de um monumento á rainha Maria Christina.

A febre amarella

Um caso suspeito na Assistencia

A Assistencia foi chamada, hontem, á noite, para soccorrer um enfermo na praça dos Lazaros. Conduzido este ao posto, verificou o medico, Dr. R. Elbas, que era um caso suspeito de febre amarella, sendo muito pronunciados os symptomas do mal. O enfermo, Antonio Lopes de Almeida, de nacionalidade portugueza, de 23 annos, operario, morador á rua Escobar n. 5, foi immediatamente removido para o hospital de São Sebastião.

O "Tonico" levou com o tamanco

Antonio Ferreira é um rapaz solteiro, conhecido, na intimidade, por "Tonico". Hontem, na residencia, á rua Barão de São Felix n. 28, elle teve uma questão qualquer, sem importancia, com pessoa de sua amisade e com ella travou acalorada discussão.

Após violenta troca de palavras, o "Tonico" deu um grito: é que um tamanco, tendo descripto curvas no espaço, foi assentar violentamente sobre o seu supercilio esquerdo, ferindo-o.

Com o sangue a escorrer, foi o "Tonico" ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, retirando-se, depois, para a residencia.

O mysterio de Trotsky

Onde estará o ex-commissario da Guerra?

LONDRES, 17 (U. P.) — Todos os boatos sobre a verdadeira situação do ex-commissario de guerra dos soviets, Leon Trotsky, estão em completo desaccordo entre si. Em Constantinopla, emquanto as fontes diplomaticas informam a chegada ali do ex-commissario, a agencia Exchange Telegraph noticiava, que varios viajantes procedentes de Moscou affirmavam que o Sr. Leon Trotsky se achava recolhido ao hospital do Kromlin, em Moscou. Um outro espacho da Exchange Telegraph, procedente de Constantinopla, diz que os representantes russos naquella cidade desmentem a noticia da chegada ali do ex-commissario de guerra e accrescentam que o mesmo ainda não deixou o territorio russo.

CONSTANTINOPLA, 17 (Havas) — Consta nos circulos politicos que o ex-commissario de guerra Leon Trotsky está sob custodia no consulado de onde será brevemente transferido para a Embaixada Sovietica de Angorá.

IMPEDIDA DE ENTRAR NO BAILE

Ferida por um automovel

No Modelo-Club, á rua Senador Euzebio, havia a domingueira do costume. A rapariga Josepha Cardoso, de 21 annos, residente á rua General Polydoro 31, ao chegar á porta, foi impedida de entrar. Irritada com a contrariedade, Josepha saiu precipitadamente. Ao atravessar a rua, um auto a colheu, produzindo-lhe varias contusões fortes. Depois de soccorrida pela Assistencia, a victima ficou no posto em repouso.

Não estava esclarecido se se tratava de um accidente ou tentativa de suicidio.

O CHACO, POMO DE DISCORDIA

Desmente-se uma noticia falsa

ASSUMPÇÃO, 17 (H.) — E' de todo infundada a noticia, publicada por alguns jornaes desta capital e daqui transmittida para o exterior, de que tropas bolivianas tinham invadido novamente o territorio paraguayo.

Trata-se de simples patrulhas bolivianas assignaladas nas proximidades da linha ferrea de Puerto Casado.

Seria um suicidio elegante...

Maria Clara dos Santos tentou suicidar-se de maneira elegante. Não cortou as arterias dos pulsos coroada de rosas, mas, ingeriu certa quantidade de agua da Colonia.

A Assistencia soccorreu-a, deixando fóra de perigo.

Maria Clara dos Santos é casada, conta 25 annos e reside á rua da Gamboa n. 39. Não são conhecidas as razões porque essa senhora tentou contra a vida.

Onde foram descobertos importantes documentos officiaes allemães

BERLIM, 17 (Havas) — O "Berliner Tageblatt" informa que a policia politica da capital procedeu a novas buscas e descobriu na residencia de uma senhora com grandes relações na sociedade berlinense, varios dos documentos officiaes ha dias desapparecidos de um departamento governamental.

Tocante homenagem a Gago Coutinho

A' passagem do sabio portuguez pelos rochedos S. Pedro e S. Paulo

FERNANDO DE NORONHA, — (Radio de bordo do "Massilia"), 17 (A. A.) — Tendo a bordo, como passageiro, o almirante Gago Coutinho, o commandante do "Massilia", capitão Charmasson, teve a delicada lembrança de prestar uma homenagem tocante ao primeiro aviador que fez a travessia aerea do Atlantico Sul.

Para isso, o commandante Charmasson ordenou que o grande transatlantico francez se approximasse o mais possivel do rochedo São Pedro, o que foi feito, tendo occasião todos os passageiros e tripulantes de verem distinctamente a placa commemorativa gravada no historico penhasco e os dois mastros, nos quaes ainda se agitam restos das bandeiras brasileiras e portugueza, dilaceradas pela ventania constante que varre os rochedos.

Foi um momento de intensa commoção, mormente para os passageiros brasileiros que rodeavam Gago Coutinho. O pensamento de todos se transportou, certamente, para sete annos atraz, recordando todas as peripecias do grande feito que cobriu de gloria imperecivel a aviação portugueza. Momento que foi tambem de silenciosa homenagem á memoria de Seccadura Cabral, o outro grande heroe, cujos despojos preciosos os mares septentrionaes da Europa não quizeram devolver, quando do accidente que se presume tenha soffrido, entre Amsterdam e Brest, num apparelho "Fokker", que trazia da Hollanda para Lisboa e no qual pretendia fazer a sua projectada viagem aerea á volta do globo, isso em fins de 1924.

O almirante Gago Coutinho, após a passagem pelos rochedos, recebeu os cumprimentos de todos que viajam a bordo do "Massilia".

O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

do 2º, 15$000. Movimento das apostas, 49$930. Importador do vencedor, o proprietario; entraineur F. Almeida; ganho firme por um corpo, do segundo ao terceiro quatro corpos.

Premio Gabypió — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000. Ravissant, m., castanho, 5 annos, S. Paulo, por Patrick e Bien Aimée, do Sr. Eugenio Caubit, jockey F. Biernaszchy, 53 kilos, 1º; Ultimatum, A. Feijó, 56 kilos, 2º; Ibo, Lydio de Souza, 50 kilos, 3º; Galaor, C. Fernandez, 53 kilos, 4º. Correu mais: Itaberá. Tempo, 105. Rateios do vencedor, 48$700; dupla (45) com Ultimatum, 50$200; placés do 1º, 22$700; do 2º, 18$300. Movimento das apostas, 41:110$. Criador do vencedor coronel L. P. Machado; entraineur, Francisco Barroso. Ganho firme por 3|4 de corpo; do segundo ao terceiro dois corpos e meio. Movimento geral das apostas, 324:680$000. Pista boa.

NA MOOCA

Festeiro levantou o Classico Raphael de Barros Filho

S. PAULO, 17 (A. A.) — Realisou-se, hoje, mais uma corrida no Jockey Club Paulistano, perante numerosa assistencia.

Foi o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo — Premio Extra — 4:000$000 e 800$000 — 1.609 metros — Venceram: em 1º logar, Thompson; em 2º, Juca Tigre, e em 3º, Hulha Branca. Tempo, 107 1|5. Poule simples, 10$ e dupla, 16$600.

2º pareo — Premio Animação — 3:500$ e 700$000 — 1.609 metros — Venceram: em 1º logar, Land Fleuri; em 2º, Inah Popy, e em 3º, Petale de Rose. Tempo, 107. Poule simples, 22$400 e duplas, 62$000.

3º pareo — Premio Hypodromo Paulistano — 4:000$ e 800$000 — 1.700 metros — Venceram: em 1º logar, Imperia; em 2º, Matteira, e em 3º, Triduo. Tempo, 113 2|5. Poule simples, 24$ e duplas, 41$600.

4º. pareo — Premio "Excelsior" — 3:500$ e 700$000 — 1.609 metros. Venceram em primeiro logar, Galandri, em segundo Code e em terceiro Salami. Tempo, 107 1|5. Poule simples, 11$700 e duplas, 24$800.

5º. pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros. Venceram em primeiro logar, Emburana; em segundo Good Bye e em terceiro Sans Reproche. Tempo, 107". Poules simples, 41$200 e duplas, 63$300.

6º. pareo — Premio "Mixto" — 3:500$ e 700$ — 1.800 metros. Venceram: em primeiro logar Iro, em segundo Florentina e em terceiro, Foscarina. Tempo, 118" 4|5. Poules simples, 48$ e duplas, 83$400.

7º. pareo — Premio "Classico Raphael de Barros Filho" — 12:000$ e 2:400$000 — 800 metros. Venceram: em primeiro logar, Festeiro; em segundo, Universo e em terceiro, Sao Azar. Tempo, 49 3|5". Poules simples, 20$600 e duplas, 25$100.

8º. pareo — Premio "Imprensa" — 5:000$ e 1:000$ — 2.200 metros — Venceram: em primeiro logar, Guante; em segundo Solitario e em terceiro, Thebaide. Tempo 147" 2|5. Poules simples, 15$700 e duplas, 27$800.

9º. pareo — Premio "Consolação" — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros. Venceram: em primeiro logar, Iso; em segundo, Florcio e em terceiro, Strategy. Tempo, 108". Poules simples, 83$ e duplas, 87$300.

Raia optima.

O movimento total da casa das apostas attingiu á somma de 211:222$000.

EM PALERMO

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Realisou-se hoje, no Hippodromo Argentino, mais uma reunião hippica, cujo resultado foi o seguinte:

1º Pareo — "Sospechosa" — 1.700 metros — Para aprendizes.

Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1º, Nusta (Menini); em 2º, Hijita; em 3º, Campanada. Tempo: 108 2|5".

2º Pareo — "Remate" — 2.000 metros. Premios" 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1º, Step Lively (Falcon); em 2º, Sifon; em 3º, Vivao. Tempo: 125 1|5".

3º Pareo — "Comedy" — Para potrancas de 2 annos sem victorias.

Distancia: 900 mertos. — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1º, Dicha (Vavillon); em 2º, Ricarica; em 3º, Santa Maria. Tempo, 52 4|5".

4º Pareo — "Firenze" — Para potros de 2 annos sem victorias. — 900 metros. — Premios: 5.00, 1.250 e 750 pesos. Em 1º, Ponce (Lema); em 2º, Pangalos; em 3º, Meryslip. Tempo: 52 1|5".

5º Pareo — "Magic" — 1.800 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos. Em 1º, Kisser (Pelletier); em 2º, Sintino; em 3º, Chicote. Tempo: 113".

6º Pareo — "Espirita" — Pareo classico, em 2.200 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000 pesos.

Para eguas de 3 annos ou mais, ganhadoras de menos de 80.000 pesos. Em 1º, Berenjena, 4 annos, zaino-clara, por Cad e Bellegarde, pertencente ao Haras Truini, e montada por Lema; em 2º, Kal; em 3º, Calabresa. Tempo: 139 4|5".

7º Pareo — "Pons" — 1.100 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1º, Soudelpago (Canal); em 2º, Goodness; em 3º, Chutney. Tempo: 65 1|5".

8º Pareo — "Petarade" — 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos. Em 1º, Picazon (Acosta); em 2º, Timbalere; em 3º, Zanni. Tempo: 101 1|5".

9º pareo — "Wallina" — 2.800 metros — Premios: 6.00, 1.500 e 900 pesos. Em 1º, Sigablando (Orduña); em 2º, Solfee; em 3º, Herald. Tempo: 179 1|5".

O movimento de apostas foi de 1.778.312 pesos, ou sejam, approximadamente, em moeda brasileira, 6.372 contos de réis.

NATAÇÃO

AS GRANDES PROVAS DE NATAÇÃO

Ainda uma vez, Rogerio de Mello foi o ganhador da "Classica Guanabara"

Disputou-se hontem, pela 9ª vez a maior prova de natação instituida pela Federação do Remo, a "Classica Guanabara", que consiste na travessia da bahia de Guanabara, com tempo minimo.

Certame de resistencia, experimental do nosso vigor e efficiencia, a "Classica Guanabara", por isso mesmo, reune sempre o que de melhor possuimos na classe dos nadadores, perfomers de meio fundo, de fundo ou então mesmo de velocidade, como aconteceu agora com Jorge Mattos, um especialista de tiros curtos. Pena é, entretanto, que o numero de concorrentes seja pequeno, circunstancia essa que, em parte, diminue o interesse dos afficionados, sem desmerecer, por outro lado, o esforço daquelles que a disputam. Hontem, mais do que nos outros annos, a deserção dos concorrentes se accentuou, apparecendo deante dos juizes, 11 nadadores apenas, dos quaes, somente 9 conseguiram cobrir todo o percurso.

De qualquer forma, porém, a grande e dura prova foi brilhantemente disputada e, não fôra uma serie de irregularidades da Federação, teria registado para o seu vencedor, um tempo formidavel, muito superior ao record Feitio.

Essa irregularidade residiu principalmente na falta de qualquer balisamento de chegada, capaz de orientar melhor os nadadores, que, ao final da prova, ainda eram obrigados a parar, ao acaso, ou procurar o ponto terminal. No final da prova de hontem a barafunda foi tal, que os nadadores ficaram attonitos sem saber que rumo seguir, e isto depois de uma tão estafante travessia.

Rogerio de Mello, o bravo nadador, que ainda uma vez foi heróe, andou de um lado para outro, seguindo os conselhos de uns, alvitres de outros, até divisar, meio escondida pelos banhistas, uma bandeira vermelha, collocada no trampolim da Ponte do Gelo! Isso importou num desperdicio de tempo bem grande, merecendo, como é natural, as mais acres censuras.

Afóra esse senão, que reputamos sério, no ponto de vista de organisação e que carece de uma prompta solução, pois perturbou um optimo "record", nada mais se verificou no terreno de organisação.

Vejamos agora a "performance" do seu vencedor.

Rogerio de Mello, sem duvida, o mais perfeito e o melhor nadador carioca de grandes distancias, poude, mercé de um acurado preparo, fazer a sua melhor demonstração, ganhando, de fórma indiscutivel e em tempo "record", uma hora e quatorze minutos. Fizemos sentir, mais acima, que o bravo vencedor poderia, sem duvida, conseguir um tempo formidavel, não fôra a circunstancia que o obrigou a interromper a marcha vigorosa de chegada. Isso ficou plenamente patenteado por todos, de sorte que, por todas as razões, o feito de Rogerio foi o maior de toda a sua carreira, mesmo competindo contra adversarios que lhe foram sempre, inferiores.

E' verdade que Jorge Mattos, o nosso maior "expeinter", conseguiu acompanhal-o longamente, todavia, em periodo algum, julgamos periclitante o exito de Rogerio, homem traquejado em provas semelhantes, possuidor de uma capacidade bem maior que a de Jorge.

Este ultimo, que se estreou em grandes distancias, portou-se brilhantemente, chegando atrás de Rogerio nove minutos. Os outros concorrentes empenharam-se em porfias interessantes, mas nunca chegavam a ameaçar a victoria do intrepido Rogerio.

Ainda nesta prova nos é grato registar a performance da senhorita Swea Urban, pertencente ao C. R. Icarahy, e que concorreu de fórma encomiosa.

A par da excellencia da grande prova classica de resistencia, uma outra, realisada simultaneamente e que constava apenas da simples travessia da bahia, offereceu uma disputa interessantissima, pelo elevado numero de concorrentes.

O espectaculo era curioso, quer durante a longa travessia, quer por occasião da chegada, entrando os finalistas, dos quatro cantos da bahia.

Foi, pois, uma linda manhã aquatica, a de hontem, cujo desenvolvimento vae mais abaixo:

A saida

A's 6 e 35 foram chamados os concorrentes para a classica "Guanabara". Alinhados os nadadores, ás 6 1|2, foi dado o tiro de partida, movimentando-se os concorrentes á importante prova classica. A's 6,45, foi dada a saida para os que iam concorrer apenas á prova de simples travessia. O espectaculo tornou-se magnifico. Eram os nadadores que singravam sobre as aguas e as pequenas embarcações que os guiavam, emprestando um aspecto interessante ao local. Os concorrentes ao classico, mais á frente, procuravam vencer a distancia, empregando seus musculos fortes. Aos 15 minutos, Rogerio Mello, Jorge Mattos e Carlos Roberto, destacaram-se dos restantes, formando um grupo isolado. Rogerio, entretanto, manteve a vanguarda. Na "simples travessia", Manoel Salles, e Cearense, disputaram a primazia de encabeçarem a primeira collocação.

Aos 20 minutos, não estavam modificadas as collocações. No centro da bahia, Rogerio e Jorge Mattos forçaram a passagem, não conseguindo, embora com grandes esforços, modificar as respectivas collocações anteriores. Nas proximidades de Willegagnon, Rogerio consegue distanciar-se de Jorge. Nesta altura, Salvador Ferrante, desistiu da corrida, embarcando no bote que o acompanhava, já dentro da bacia.

Entre Willegagnon e Santa Luzia, Jorge Mattos, que se vinha mostrando enfraquecido, tenta desisir da prova, só não o fazendo, por insistencia dos que o acompanhavam, tendo mesmo parado. Rogerio que vinha com uma frente de 20 metros, neste momento consegue ganhar distancia, passando francamente para a vanguarda. Na meta de chegada, era esta a collocação, Rogerio, Jorge Mattos, Carlos Roberto, Ferreira Mendes e Hugo Barata. A situação não se modificou até á victoria final, que obedeceu á seguinte ordem, na prova classica "Guanabara":

1º Rogerio Mello, do C. R. do Flamengo, tempo 1 hora e 14 minutos (record).

2º Jorge de Oliverio Mattos, do C. R. Botafogo, tempo, 1 hora e 18 minutos.

3º Carlos Roberto Schenneiwso, do C. R. Boqueirão do Passeio.

4º José Ferreira Mendes, do C. R. Guanabara.

5º Hugo Barata, do C. Internacional de Regatas.

6º Arnaldo Sanches, do C. R. Boqueirão do Passeio.

7º Aurelio Domingues, do C. R. Botafogo.

8º Orlando M. Moreira, do C. R. Icarahy.

9º Eugenio F. Vieira, do C. Natação e Regatas.

Dos concorrentes a esta prova, os unicos que desistiram foram Salvador Ferrante, do São Christovão e Soen Thamlow, do C. R. Guanabara.

Simples Travessia

Na prova de Simples Travessia, foi esta a collocação final:

1º Manoel Salles, do Boqueirão; 2º José L. Carvalho, do São Christovão; 3º Aladino Astuto, do Boqueirão; 4º Alberto J. Pinho, do Natação; 5º Tertuliano Ludovico Filho, do Natação; 6º José A. Ribas, do Natação; 7º José Pinto Faria, do Internacional; 8º Nelson Duprat, do Natação; 9º Charles Templas, do Botafogo; 10º Adelino Lopes, do Natação; 11º Euclydes S. da Silva, do Natação; 12º Lourival Villarinho, do Natação; 13º Severo C. Vieira, do Natação; 14º Oswaldo Cortez, do Natação; 15º Antonio Tarri Junior, do Natação; 16º Joaquim Gorgulho, do Natação; 17º Gastão Figueiredo, do Icarahy; 18º Raul Tarri, do Natação; 19º Izolino Araujo, do Botafogo; 20º Carlos M. Santos, do Vasco; 21º Carlos G. Bastos, do Boqueirão; 22º Abel de Souza, do Vasco; 23º Riori Amadéa, do Natação; 24º Raul Santos, do Boqueirão; 25º Suca Uaban, do Gragoatá; 26º Luiz Henrique Number, do Boqueirão; 28º Raymundo Citindá, do Boqueirão; 29º Antonio S. Leite, do Vasco; 30º Wadih Jorge José, do Boqueirão; 31º Joaquim Rocha, do Boqueirão; 32º João Lopes Gouvêa, do Vasco; 33º Azis Dutra, do São Christovão; 34º Custodio Rezende, do Boqueirão; 35º Amadeu Soares, do Vasco; 36º Adelino Semi Maksenk, do Boqueirão; 38º Domingos Palermo, do Vasco; 39º Alberto Carmo, do Boqueirão; 40º Rodolpho Sá Earp, do Internacional; 41º Antonio de Oliveira, do Vasco; 42º Ovidio Mól, do Natação, e 43º Manoel Macieira, do mesmo club.

Ao que constava, hontem, depois da disputa da prova de Simples Travessia, Manoel Salles, que obteve a primeira collocação naquella prova, seria desclassificado, visto que, durante o percurso tivera o auxilio da embarcação que o guiava. Esta reclamação, foi feita aos juizes não só de saida, como de chegada, por diversos dos concorrentes prejudicados.

A titulo de curiosidade, damos abaixo os vencedores da prova até o presente momento, sendo que, é de notar-se a melhoria que vêm sendo obtida, anno a anno, nos respectivos tempos:

1921 — Em 1º — Rogerio Mello, do Boqueirão do Passeio — 1 h. 41 m 40 s. Em 2º — Odolian Galvão, do Guanabara — 1 h. 53 m. 13 1|5 s.

1922 — Em 1º — Chieri Matheus, do Natação e Regatas — 2 h. 22 m. Em 2º — Abrahão Saliture, do S. Christovão — 2h. 42 m.

1923 — Em 1º — Abrahão Saliture, do São Christovão — 1 h. 22 m. 57 2|5 s. Em 2º — Luciano Rodrigues Figueiredo, do Natação e Regatas — 1 h. 23 m. 26 s.

1924 — Em 1º — Abrahão Saliture, do São Christovão — 1 h. 30 m. 30 s. Em 2º — Murillo Lopes, do Internacional — 1 h. 41 m. 2|5 s.

1925 — Em 1º — Rogerio Mello, do Vasco da Gama — 1 h. 24 m. 45 s. Em 2º — Murillo Lopes, do Internacional — 1 h. 39 m. 50 s.

1926 — Em 1º — Rogerio Mello, do Vasco da Gama — 1 h. 38 m. Em 2º — Assad Masser, do S. C. Fluminense — 1 h. 59 m.

1927 — Em 1º — Rogerio Mello, do Vasco da Gama — 1 h. 24 m. 30 s. Em 2º — Ary de Almeida Monteiro, do mesmo club — 1 h. 29 m. 30 s.

1928 — Em 1º — Rogerio Mello, do Vasco da Gama — 1 h. 16 m. 41 s. Em 2º — Murillo Lopes, do Internacional — 1 h. 16 m. 51 s.

TENNIS

O torneio extra de duplas do America F. C.

Foram estes os resultados dos jogos do torneio acima, do America F. C.:

Roberto Peixoto e Sylvio Couto venceram Antonio Avellar e Antonio Garcia por 6 x 4 — 6 x 4. Oldemar Gomes Pereira e H. de Sá Nogueira, venceram F. Nascimento Silva e E. Motta Rezende, W. O. José Lousada e Oscar Saramago, venceram Francisco Basilio e M. Nagisa, W. O. Antonio Vieira e Mario G. de Souza venceram Eurico Cortes e A. Araujo Junior por 6 x 2 — 6 x 4. José Martins e João Martins, venceram Newton Motta e Martinho Ferreira por 6 x 4 — 3 x 6 — 6 x 2. José Lousada e Oscar Saramago, venceram Luiz Castilho e Oswaldo Azevedo por 6 x 4 — 6 x 2. Roberto Peixoto e Sylvio Couto venceram Carlos Lopes e Cedric Atbe por 6 x 3 — 2 x 6 — 6 x 4. Antonio Avellar e Antonio Garcia, venceram Eurico Cortes e A. Araujo Junior por 6 x 3 — 4 x 6 — 6 x 3. José Martins e João Martins venceram Oldemar Gomes Pereira e H. de Sá Nogueira por 6 x 1 — 6 x 4.

O torneio do Andarahy

Proseguiu hontem o torneio intimo do Andarahy, com a realisação de mais algumas partidas. Os resultados foram estes:

Classe A — Luiz Castilho venceu Annibal Motta Rezende venceu Harison por 3 x 1. por 3 x 1.

Loureiro bateu Walter por 3 x 2.

Classe B — Kazno venceu Bueno Lopes, Tahanashi derrotou Gilabert Nishioka venceu o Dr. Rocha Braga.

O desastre de sabbado, na praça da Bandeira

Ficou, mais tarde, estabelecida a identidade do joven que foi victima do choque de bondes, sabbado, na praça da Bandeira. Trata-se de Octavio Fratte, brasileiro, operario, solteiro, de 16 annos de edade e morador á rua Marquez de Sapucahy n. 52.

O corpo, foi autopsiado, hontem, no necrotério, pelo Dr. Antenor Costa, sendo, em seguida, removido para a casa da familia, de onde saiu, á tarde, o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O joven morto no desastre, Octavio Trotte

Octavio era muito estimado e o fim triste de sua vida causou muito pesar entre seus companheiros de trabalho e conhecidos.

A casa da desolada familia encheu-se de pessoas amigas e o corpo do infeliz rapaz foi levado á ultima morada por crescido numero de pessoas.

Projectou-se de uma ponte e morreu!

Empregado da Central do Brasil, o nacional José da Matta, esta madrugada, trabalhava na via permanente, proximo á estação de Oswaldo Cruz, quando, ao atravessar uma ponte, perdeu o equilibrio e projectou-se em baixo.

Batendo com a cabeça nas pedras, o infeliz teve morte immediata.

Matta, que tinha 55 annos de edade e morava na casa da turma local, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Jorge V continúa a melhorar

BOGNOR, 17 (Havas) — O rei passou bem o dia; os progressos no estado de saude do soberano continuam satisfatorios.

COMMUNICADOS

Emilia Ferreira Braga

Maria Angelica Ferreira de Freitas, Maria Emilia Freitas de Azevedo, Alfredo Napoleão de Azevedo e seus filhos communicam ás pessoas de suas relações o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó EMILIA FERREIRA BRAGA, cujo enterro será realisado hoje, 18 do corrente, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Humaytá 282.

Augusto de Barros Taveira

Philomena Jardim Taveira, Nestor de Barros Taveira e familia, Octavio de Barros Taveira, Ernesto Ferreira Alegria e familia, Dr. Francisco Alegria Junior e familia, Renato Ferreira Alegria e senhora; Arminda Taveira Mattos communicam o fallecimento de seu extremecido e saudoso esposo, pae, sogro, avô e irmão, convidam os seus parentes e amigos para o seu funeral, hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da ladeira do Russell n. 68.

Altair Buarque de Lima

Realisa-se hoje, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, em intenção á alma da senhorita ALTAIR BUARQUE DE LIMA.

Automobilismo

O automobilismo no Paraná

O Estado do Paraná acaba de numerar os seus municipios, afim de systematisar o serviço de emplacamento de auto-vehiculos, em cada uma de cujas placas deve figurar a indicação de procedencia municipal, sob a fórma de um numero de série.

O criterio adoptado foi o da ordem alphabetica, a exemplo de São Paulo. Criterio falho, pois a circunstancia, bem frequente, de ser mudada a denominação dos municipios e a probabilidade de serem creadas novas municipalidades, obriga a alterar a numeração por ordem alphabetica, tirando-lhe o caracter de simplicidade, annullando, emfim, o seu principal valor.

Muito mais efficiente seria a base historica, ha pouco adoptada em Minas Geraes. Por ella — como já viram os leitores — o numero reservado a cada municipio designa, simplesmente, a ordem de data em que se fez a sua erecção como unidade simplesmente administrativa, nos termos coloniaes, ou como entidade plenamente autonoma nos tempos do Imperio e da Republica. Deste modo, cada municipio póde variar de nome á vontade, sem que seja necessario alterar-lhe o numero, como tambem os novos municipios terão seu numero proprio, em seriação indefinida, por ordem chronologica de formação.

Pela ordem alphabetica os municipios paranáenses estão assim numerados, tendo Coritiba a preferencia do numero 1.

1, Coritiba; 2, Antonina; 3, Araucaria; 4 Assunguy de Cima; 5, Bocayuva; 6, Cambará; 7, Campina Grande; 8, Campo Largo; 9, Carlopolis; 10, Castro; 11, Clevelandia; 12, Colombo; 13, Colonia Mineira; 14, Conchas; 15, Deodoro; 16, Entre Rios; 17, Epitacio Pessoa; 18, Foz do Iguassú; 19, Guarakessaba; 20, Guarapuava; 21, Guaratuba; 22, Iraty; 23, Jacarézinho; 24, Jaguariahyva; 25, Lapa; 26, Marumby; 27, Morretes; 28, Palmas; 29, Palmeira; 30, Palmyra; 31, Paranaguá; 32, Parahy; 33, Ponta Grossa; 34, Porto de Cima; 35, Prudentopolis; 36, Reserva; 37, R. Claro; 38, Rio Negro; 39, Rio Branco; 40, Serro Azul; 41, S. Antonio do Imbituva; 42, S. Antonio da Platina; 43, S. Jeronymo; 44, S. João do Triumpho; 45, S. José dos Pinhaes; 47, S. Matheus; 48, São Pedro de Mallet; 49, Tamandaré; 50, Teixeira Soares; 51, Thomazina; 52, Tibagy; 53, União da Victoria; 54, Ypiranga.

As proximas corridas da Praia de Dayton

Annunciam-se para março proximo, na Praia de Dayton, Florida, novas corridas para a disputa do "record" internacional de velocidade em automovel.

As corridas vão realisar-se ao longo da mesma praia de areia dura onde Campbell e

Ray Kech já conquistaram os seus "records".

O "record" de velocidade é, presentemente, de 335 kilometros por hora.

Nas corridas de março vão tomar parte, ao que já se sabe, os corredores inglezes Campbell e Segrave e o millionario norte-americano W. C. Durant, que construiu, especialmente, para essa prova, o carro que a nossa gravura reproduz. Segrave vae utilisar um automovel especial, a "Flecha de ouro", com um motor de 1.000 cavallos e no qual elle espera correr com a velocidade de 6 kilometros e 436 metros por minuto, ou sejam 386 kilometros e 160 metros por hora.

Nota technica

Não se deve desviar a direcção ?

Supponho que todos os automobilistas conhecem, por experiencia propria, que bem poucas vezes se consegue vencer dez kilometros sem encontrar pela frente uma emergencia grave a resolver, o caso da mudança de direcção — da "volta do volante", como se diz — tem uma importancia bem grande.

E' uma verdade incontestavel dizer que o bom conductor é aquelle que age com rapidez, instinctivamente, sem se perturbar nessas occasiões graves. Mas, é tambem verdade que ha tantas e são tão differentes as modalidades de circunstancias perigosas quando não se procede com acerto, que é quasi impossivel reunir um manual instructivo de como se deve agir em cada caso.

A melhor maneira de aprender a dirigir, seria a de recordar de memoria todo um codigo de regulamentos. As emergencias não dão tempo para esse exercicio mental. O conductor deve ter o conhecimento sempre alerta nos musculos, nos pés e nas phalanges dos dedos.

A creança e o adulto que descem inesperadamente do passeio; o cavalleiro que tranquillamente apparece ao sair da occulta estrada lateral; o cão, quasi louco de alegria, ao ver-se livre e que corre cégamente até quasi metade do caminho, tudo isso são emergencias communs ás quaes se deve fazer frente segundo as circunstancias. Algumas vezes o vehiculo que apparece depois da curva fechada, que não deixa ver o que ha mais para deante, deve deixar-se que prosiga, embora tenhamos de nos deter por completo, emquanto que noutras occasiões o meio unico de escapar ao perigo está em pisar violentamente o accelerador...

Mas ha uma regra geral que convém recordar sempre: "Não se deve desviar a direcção". Tantas vezes nos têm recommendado que entre atropelar um cão e arriscar-se a provocar um accidente num carro cheio de pessoas, é o cão que deve soffrer; não discutiremos isso. Porém neste caso se applica ainda a regra de que não se deve desviar a direcção. Mesmo no caso de uma pessoa, a regra é egualmente applicavel, pois se um pedestre apparece, repentinamente, á frente do carro, e fica hesitante sem saber que direcção tomar para que o não atropelemos, se desviamos a direcção só conseguiremos que augmente sua perplexidade com respeito ao lado para que deve desviar-se; e se o pedestre começa a oscillar, avançando e retrocedendo, e o conductor do carro se desvia um pouco para a esquerda, voltando-se depois bruscamente para a direita, é ahi que se produz o accidente que ambos procuravam evitar.

Mantenha, pois, a direcção firmemente recta; tenha aptos os freios de modo a que, se necessitar delles, possa deter o carro antes de chegar onde está o pedestre. Assim, embora pareça que se attenta contra a vida do transeunte, na realidade não se está senão auxiliando-o a sair da difficuldade a que o levou a sua falta de cuidado.

Roma ás voltas com um grave problema de trafego

ROMA, janeiro, (Communicado epistolar da United Press). — A velha Roma despertou e acha-se deante de um problema de trafego, que levará algum tempo a resolver, sobretudo porque a maioria das suas ruas foi construida quando os carros eram o meio preferido de locomoção. A area congestionada está situada ao longo do historico Corso, na secção da Piazza di Spagna e na Via del Tritone.

Desde muito tempo, os policiaes do trafego são collocados em importantes cruzamentos, mas o trafego de automoveis tornou-se tão intenso que as ruas estreitas devem, inevitavelmente, ser uma fonte de difficuldades numa cidade que possue cerca de um milhão de habitantes.

Os policiaes do trafego compõem-se de uma esquadra especial de guardas municipaes, conhecidos pela denominação de "Metropolitanos", alguma cousa semelhante ao que possue Londres no genero.

Elles vestem-se com capacetes e cintos brilhantes e usam um "casse-tete" branco como os "cops" norte-americanos. Esse "casse-tête" serve para dar os signaes. Essa esquadra de policiaes do trafego tem dado bons resultados e o publico mostra-se contente.

Os "records" de 200 kilometros e de 200 milhas

Os records de 200 kilometros e das 200 milhas, para carros de classes E, acabam de ser conquistados por W. M. Couper, num Lagonda Standart, de quatro cylindros, á média de 128.034 kilometros por hora, para os 200 kilometros e de 80,17 milhas por hora para as 200 milhas.

No dia seguinte, Kay Don, num Sunbeam, de seis cylindros, com compressor, melhorou ainda este record com as médias de 168,82 kilometros á hora para os 200 kilometros, e 104,66 milhas á hora, para as 200 milhas. Frey, com um Bentley, de quatro cylindros, fez melhor ainda na classe C, estabelecendo os novos records mundiaes de 179.597 kilometros á hora para as 200 milhas.

AGENTES NA EUROPA:
L. MAYENCE & Cia
DAVIGNON, BOURDET & Cia, Sucres
9, Rue Tronchet, PARIS
19, 21, 23, Ludgate Hill
LONDRES

ÉCOS E ASPECTOS DO CARNAVAL

Um dos lindos grupos de creanças fantasiadas que estiveram em visita á redacção da A NOITE durante os tres dias de carnaval, alegrando-nos com a sua graça e os seus encantos

DA PLATÉA

NOTICIAS

No S. José

A Companhia de Theatro Comico está dando em réprise, no S. José, as peças que maior exito alcançaram em sua temporada inicial no Carlos Gomes.

Hoje sobe á scena no popular theatro do Rocio o engraçado sainete "O tio Borges", em que Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Lia Binatti, Olga Navarro e todos os outros artistas do elenco encontram em "O tio Borges", larga margem para divertir grandemente o publico.

O 2º centenario de "Miss Brasil"

A empresa A. Neves já está em preparativos para a festa do 2º centenario da revista "Miss Brasil", cujo successo cresce dia a dia.

"Miss Brasil" resistiu até ao tufão carnavalesco, enchendo o Recreio mesmo nesses dias de loucura.

A Companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna em Nictheroy

A temporada que a Companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna está fazendo no cine-theatro Eden, em Nictheroy, tem alcançado o maior exito.

A concorrida casa de espectaculos da vizinha cidade tem attrahido numeroso publico aos espectaculos da homogenea "troupe" de comedias e sainetes, agradando francamente todas as peças até aqui apresentadas.

Do Brasil á Europa
em 9 dias
CAP ARCONA
maior e mais rapido paquete de grande luxo de 40.000 toneladas de desloc. e 27.000 Ton. B. regr.
Proximas saidas do Rio de Janeiro:
"CAP ARCONA". . 20 de Março
"CAP POLONIO". . 13 de Abril
"CAP ARCONA". . 3 de Maio
"CAP POLONIO". . 1 de Junho
"CAP ARCONA". . 15 de Junho
Rio-Paris em 11 dias pelo
CAP ARCONA, via Boulogne s|m, o porto mais proximo de Paris.
AGENTES GERAES:
THEODOR WILLE & CIA.
79 — Av. Rio Branco — 79
TEL. NORTE 1582

Transports Maritimes
O RAPIDO PAQUETE
FLORIDA
esperado de Buenos Aires, sairá HOJE, 18 de Fevereiro para:
LAS PALMAS
BARCELONA
MARSELHA
E GENOVA.
Cabines de todas as classes
CONSIGNATARIOS:
COMPANHIA COMMERCIAL & MARITIMA
AVENIDA RIO BRANCO N. 16

Fallecimento de um militar

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE, pelo Radio) — Falleceu o major do Exercito, John Braga, que servia no Arsenal de Guerra.

PASTA
ORIENTAL
O DENTIFRICIO IDEAL
IDEAL porque um centimetro de pasta sobre a escova é o sufficiente para limpar os dentes e hygienisar toda a bocca;
IDEAL porque conserva os dentes e combate todas as suas doenças e os effeitos dos mercurios e iodoretos, usados tão commumente sob varias fórmas;
IDEAL porque é altamente antiseptica e germicida, substituindo com vantagem todos os demais dentifricios de qualquer especie;
IDEAL porque deixa na bocca uma tão agradavel sensação de frescura e de limpeza que o seu uso é um verdadeiro prazer.
Todos os Srs. Dentistas que conhecem a Pasta ORIENTAL, a recommendam aos seus clientes, certos de lhes prestarem uma indicação util e um optimo serviço.

AS ELEIÇÕES EM BAGE'

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE pelo Radio) — Despachos de Bagé annunciam que foram eleitos cinco candidatos opposicionistas para os cargos de conselheiros e tres pela situação.

AVENIDA RIO BRANCO, 137 — PHONE NORTE 2356
RIO DE JANEIRO

CAFÉ PAULISTA
Dos bons, o melhor !
FABRICA E DEPOSITO
R. DA CARIOCA, 70

Moeda falsa, peças de automoveis roubadas, etc., apprehendidas num "batuque", em Porto Alegre

PORTO AEEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE, pelo Radio) — Quando a policia procedia a uma busca, num "batuque", á rua do Principe, encontrou grande quantidade de peças de automoveis roubadas, bem como moedas falsas de 2$000 e uma caixa contendo moedas, a qual se achava enterrada num gallinheiro.

A policia prendeu o "batuqueiro" que se chama João Machado.

Companhias Francezas de Navegação
CHARGEURS REUNIS
e SUD-ATLANTIQUE
PROXIMAS SAHIDAS
Para Europa:
"Lipari" . . . 20 de Fevereiro
"Eubée" . . . 1º de Março
"Swiatowid" . . 3 de Março
"Massilia" . . . 8 de Março
"Ceylan" . . . 9 de Março
Para o Rio da Prata:
"Massilia" . . . 21 de Fevereiro
"Formose" . . 25 de Fevereiro
"Kerguelen" . . 10 de Março
"Lutetia" . . . 14 de Março
Passagens de luxo, 1ª classe, 2ª classe e 3ª classe, simples, em camarote fechado e em camarote de preferencia.
Bilhetes directos e de chamada para ou de: Portugal, Hespanha, França, Europa Central, Syria, Egypto, Palestina, Turquia, Russia, etc.
AGENCIA GERAL:
AVENIDA RIO BRANCO, 11|13

MUSICA

O elenco da companhia de Opera que vae estrêar no Lyrico

Entre as figuras que se impuzeram á platéa paulista na actual temporada da Companhia Lyrica Italiana, do Centro Musical de São Paulo, companhia que, em principios de março, virá occupar o theatro Lyrico, está o joven tenor Gino Neri. O "Correio Paulistano" tratando de sua actuação na "Tosca" disse:

"O tenor Gino Neri não se compromettеu no papel de Mario Cavaradossi. E' um artista de futuro. Canta sem esforço e procura integrar-se na psychologia dos personagens que interpreta. Foi obrigado a repetir a aria popular do ultimo acto, que cantou com naturalidade sem acrobacias ridiculas."

"A Platéa" referindo-se ao seu trabalho em "Madame Butterfly": "O tenor Gino Neri esteve em uma de suas noites mais felizes, no Pinkerton, conduzindo-se com muita distincção durante toda a peça."

GRANDES ENCHENTES NO INTERIOR

Pouso Alegre sem communicações

POUSO ALEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam as inundações nesta zona. Ha oito dias está suspenso o trafego de trens, não se recebendo aqui um só jornal. Está a população sem communicações, apenas o telegrapho funcciona; as pontes e aterros e estradas estão destruidas pelas enchentes. A situação é alarmante; o commercio local receia que venha a faltar os generos importados.

"A NOITE" MUNDANA

E O BAILE DE VICTORIA ?

O anno passado, pelas columnas de seu jornal, um chronista carnavalesco lançou a idéa de darem, os grandes hoteis, exemplo dos grands clubs um "baile de victoria". A suggestão foi, então, bem recebida. Parece, porém, que esse classico mal nacional — o esquecimento — se fez sentir, pois, este anno ninguem falou no facto. Mas, ainda estamos em tempo. No proximo sabbado, seria perfeitamente razoavel que um dos nossos grandes hoteis levasse a effeito o "baile de victoria".

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos hontem: o menino Sylvio, filho do Sr. Oswaldo Mattoso Cardoso; a menina Aida Olympia, filha do professor Carlos Alberto Franco; o Dr. Alberto Moreira, jornalista e funccionario da Fazenda; a menina Valentina, filha do pharmaceutico Eduardo Monteiro de Castro e da Sra. Ondina Canellas de Castro.

—— A data de hontem registou o anniversario do Dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil na França.

—— Passou, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Olga, filha do Sr. Quadros de Sá.

—— Foi muito cumprimentada, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, a Sra. Balbina Vasconcellos, mãe do nosso companheiro de trabalho, Arthur Vasconcellos.

—— Fez annos, hontem, o Dr. Carlos Sussekind de Mendonça, advogado e jornalista.

—— O nosso collega de imprensa, Sr. Alvaro Campos, fez annos, hontem, motivo por que foi muito cumprimentado.

VIAJANTES

Regressou hontem, de Caxambú em companhia da familia, o Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina.

Fazem um barulho infernal e portam-se indecentemente

Um grupo de individuos desoccupados costuma reunir-se todas ás noites, das 20 ás 23 1/2 horas, na esquina da rua D. Anna Nery, com a de Dias da Silva, promovendo uma algazarra infernal.

Além disso, os componentes desse "bloco" proferem phrases obscenas e fazem gestos indecorosos que escandalisam as pessoas que por ali transitam.

Varios moradores naquellas immediações pedem, por nosso intermedio, uma providencia da policia, no sentido de pôr termo áquelle abuso, que ainda poderá ter consequencias mais desagradaveis.

Recuperou a memoria

Ahi por fevereiro de 1912, um soldado inglez foi ferido na cabeça, dentro do "tanque" onde combatia, perdendo a memoria em consequencia da sua ferida.

Hospitalisado por alguns mezes, foi enviado para a Inglaterra, onde lhe concederam uma pensão.

Precisando de trabalhar, alistou-se como tripulante num navio da Cunard Line.

Um dia, no decorrer duma viagem, saltou em terra e não mais voltou.

Depois de vaguear durante algum tempo por toda a America, entrou num hospital civil de Nova Orleans onde, examinado pelos medicos, foi reconhecido incuravel.

Ultimamente foi-lhe praticada uma operação no nariz e com grande assombro dos medicos, recobrou a memoria. Foi então repatriado á custa da Liga Americana dos ex-combatentes.

O caso da cobrança de impostos de vendas aos productores de vinho no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE) (Radio) — Poucas vezes a região colonial esteve tão agitada como agora, com o caso da attitude do fisco federal, que deseja dos colonos productores de vinho, impostos de venda mercantil, mantendo livros registados, a exemplo do que faz com as casas commerciaes.

Cerca de 6.000 vinicultores estão dispostos a abandonar a sua actividade, caso continuem na imminencia de serem autuados por não possuirem livros de vendas mercantis.

Estranha-se que, saindo o vinho da casa dos colonos ainda imperfeito para as cantinas, onde vão soffrer a ultima manipulação, seja obrigado a taxas elevadas.

O governo do Estado empenha-se junto do federal para que seja tornada sem effeito essa absurda exigencia do Fisco Federal.

COMMUNICADOS

Despensa Alexandre
Movel para guardar generos alimenticios
MARTINS JUNIOR & CIA
Moveis e Ferragens
Rua dos Andradas, 51 — Tel. N. 6767

ÉCOS E ASPECTOS DO CARNAVAL

Ainda ha que dizer do Carnaval. E' que foram tantas as visitas feitas a A NOITE, nos tres dias dedicados a Momo, de blócos interessantes e lindas fantasias que toda esta semana que hontem findou foi pouca para os registos necessarios. Ainda agora o leitor verá illustrando estas linhas lindos flagrantes do Carnaval que se foi. São espirituosissimos grupos que visitaram a redacção da A NOITE, constituidos de uma rapaziada levada da bréca, carnavalescos de verdade, da fuzarca, como se diz na linguagem alegre de Momo. Os grupos de fantasiados divertiram-nos bastante com suas canções carnavalescas e esplendidos conjuntos musicaes. Não nos deixou um instante de tristezas. Pena é que sejamos forçados a deixar de publicar muitas outras photographias colhidas em nossa redacção, de todos os fantasiados que visitaram a A NOITE. Muitas chapas das que fizemos durante os dias de Carnaval, em nossa redacção, umas pela azafama de attender a todos, outras porque, no enthusiasmo dos folguedos carnavalescos, não pozessem bem os fantasiados, ficaram prejudicadas. As photographias aproveitaveis, todas aquellas que puderam dar provas capazes de impressão, a A NOITE as vem publicando, no emtanto, com a maior satisfação, procurando, assim, corresponder á gentileza de quantos nos deram o prazer de visitar a nossa redação nos dias de folguedos.

ILEGIVEL

Alegria de viver

(De Petite Source).

— Mas, Haroldo, que mal ha em se tomar banho de mar?

— No acto do banho de mar, nenhum, mas nesta exhibição das moças na praia, com "maillots" curtissimos, os rapazes a olharem e commentarem perversamente, ha mal, e muito mal... Você, como é natural, nunca ouviu o que elles dizem, as piadas que inventam, as troças que fazem... Mas eu que sei...

— E acaso na Avenida tambem não caçoam e não cochicham malicias quando uma moça passa?

— E' differente. As roupas são outras, o ambiente outro. E vocês não podem ficar privadas de ir fazer suas compras, desde que estejam acompanhadas.

As objecções que ella fizera haviam sido pronunciadas em voz muito commedida e prudente; mas nos seus olhos esverdeados se escondia a sombra de um aborrecimento. Haroldo fitou-a em silencio. Ella não era bonita, porém muito graciosa, typo attrahente de morena de pupillas claras, os cabellos castanhos e revoltos, o corpo esbelto desenhado pela roupa de banho esmeraldina que lhe accentuava extranhamente a côr dos olhos.

Olhos verdes... Seriam traiçoeiros? Havia de ver. Em todo caso, de modo algum se casaria com uma jovem que se não resignasse a levar uma vida recatada, no lar e para o lar... Nada de banhos de mar, de visitas a amigas, nem de cinemas todos os dias. Seu ideal era outro. Um pouco antiquado? Paciencia. Era assim o seu sonho de felicidade. Tinha direito de realisal-o.

Lembrou-se do seu primo, o Raul; "Menino, você com essas idéas devia ir buscar mulher na roça". Pensara nisso, porém, um receio o dominara: talvez fosse peor. Elle tinha de morar no Rio, aqui estavam seus interesses, sua familia e o ambiente da cidade não transtornaria a cabeça de quem, até o casamento, nada vira nem gozára? Não. Seu desejo era casar-se com uma moça habituada á sociedade, intelligente e educada, mas que, por amor a elle, se conformasse com seus gostos e opinião. De outra fórma não se casaria nunca. Se já tivera coragem para romper com Thilde...

Sua imaginação, como uma grande onda profunda e amarga, arrastou-o para aquelle momento do seu passado.

Como soffrera! Era tão linda com seus olhos castanhos muito meigos, seu sorriso gracioso e altivo... Como gostara della! Ella, entretanto, não quizera ceder. Não o amava, era egoista, incapaz de um sacrificio...

Alice, a dos olhos côr do mar, tambem o observava disfarçadamente, e seus pensamentos, como o claro-escuro de raios de sol por entre nuvens, boiavam no crystal verde das suas extranhas pupillas.

Parecia mentira que aquelle rapaz tão sympathico, de apparencia robusta e intelligencia invulgar, tivesse idéas tão exquisitas... Faltava-lhe qualquer coisa: a sadia alegria de viver, o desembaraço da cultura physica... Todo um lado da existencia ficara-lhe velado, e por isso elle o não comprehendia. Que pena! Ella, porém, já andava pelos vinte e seis... Era bom não facilitar. E calava, muito embora seu espirito lhe apresentasse, um após outro, argumentos excellentes. Mais tarde, depois de casados, não faltaria tempo para discutirem. Seria aborrecido, por certo... Mas, agua molle...

Além, no oceano immenso, as grandes vagas se levantavam, flexiveis, sinuosas, recurvas, feitas de gottas impalpaveis... mas quão poderosas!

A manhã de verão era magnifica: céo azul turqueza, sobre o mar azul ferrete. E como larga mancha de alvaiade, a faixa branca da praia cingia a orla oscillante das ondas.

A brisa do largo, iodada e forte, rescendendo a maresia, fazia palpitar como velas enfunadas os pannos rajados das barracas e sombrinhas.

O sol deslumbrava o olhar. Era um cansaço fixar tanta scintillação, o brilhar irrequieto da luz na agua, a alvura faiscante e immovel do areial immenso.

E n'agua, e na areia, como eloquente commentario ás palavras que pronunciavam os dois jovens, ás idéas que nas suas mentes turbilhonavam, fremia uma expansão de vida e de alegria na onda de gente agglomerada e redemoinhante.

A alegria de viver, o prazer intenso dos musculos sadios, libertados, distendidos, o gozo vibrante do esforço physico sob o frescor do vento, no baloiçar das vagas... E o calor do sol doirando as epidermes, e a pulsação do ar dilatando os peitos... Força, vigor, belleza, orgulhosa floração humana, a sorrir no esplendor da hora luminosa! Um pouco de infancia em toda aquella mocidade turbulenta...

Alguns viam mal nisso? Que importava! O mal estava nelles, em suas palavras indecorosas, na lubricidade do seu espirito. Com elles iria o mal para o templo e o altar.

Haroldo — coitado — não sabia... Nunca praticara sport algum, nunca sentira palpitar em sua carne o grito de triumpho do animal que se evadiu dos élos multiplos e opprimentes da civilisação...

— Só me casarei com quem, por amor de mim, se contente com a vida que eu lhe queira dar.

Ella sorriu, e com profundo instincto feminino perguntou insidiosamente:

— Quer dizer que, se eu desistir do banho de mar, você casa commigo?

E como que a brincar, num tom displicente:

— Ficamos noivos?

Elle estremeceu, hesitante. Ella lhe agradava... Sim, muito... E era tão docil...

— E' bem possivel... respondeu, afinal, pausadamente.

Levantaram-se e caminharam pela areia, de vagar — elle correcto, elegante mesmo, no seu terno de Palm-Beach, a apparencia robusta; ella envolta na capa de chitão-esponja, o aspecto delicado e fragil.

Quando passaram por uma barraca de lona azul e branca, Haroldo teve um sobresalto. Thilde! Era ella, sim, vestida de linho côr de rosa. Estava de costas e não o viu.

Que extranha coincidencia!

Um pensamento se gerou no mais obscuro daquelle espirito de homem, mas quando surgiu á luz de uma formula, foi violentamente supprimido.

— Ella gostava de ti... Tu o sabes. Não cedeu porque era leal, porque era orgulhosa, porque era da geração nova, e nella vibrava a alegria de viver...

De toda a parte um pouco

NOVO "RECORD" — O piloto da aviação allemã, Harder, estabeleceu um novo "record" de altitude, voando num "Junker's", n. 34, a uma altura de 7.800 metros.

UM GESTO — A mulher de um limpachaminés de Londres, Mrs. Nelson, resolveu incumbir-se da tarefa de seu marido durante o tempo em que este esteve doente, sendo a unica mulher, até hoje, que se occupa de semelhante trabalho.

UM NAVIO DE ASSUCAR — Na exposição de cozinhados e alimentos, que se realisou no Olympia, de Londres, um habil cozinheiro expoz um modelo do navio "Victoria e Alberto", feito de assucar, que mede quatro metros de comprimento.

O VELEIRO MAIS ANTIGO — Dizem ser o "Success", com tres mastros, construido em Burma, em 1790, e que será convertido num museu fluctuante.

OS RATOS — Apesar de haverem sido empregados 14.000 latas de veneno, 685 ratoeiras de arame e 3.213 alçapões, muitos gatos e cães, não se conseguiram exterminar em Southwark, villa ingleza, mais de que 1.840 ratazanas e 60 ratos, em doze vezes.

O MAIS RECENTE "ARRANHA-CEO" — Acaba de ser construido um novo e colossal edificio em fórma de pyramide, em Nova York, e que é denominado a "Grande Pyramide", sendo a sede social da Paramount.

CINEMATOGRAPHIA

Alguns artistas na intimidade

"Diz-me o que comes e eu te direi quem és!"

Esta observação de um medico eminente seria correctissima, se elle estivesse em Hollywood. Por exemplo, é o lar de uma pessoa o que reflecte melhor a sua personalidade. As conservas alimenticias têm normalisado os appetites — mas o novo mobiliario dá a cada caracter a opportunidade de exprimir individualismo.

Os lares dos famosos artistas do cinema, por exemplo, demonstram, de modo perfeito, os caracteres de cada um, e em seguida fazem uma analyse psychologica da sala de visitas de cada artista. Talvez, como diz Cedric Gibbons, director de arte nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, é porque a estrella typica está acostumada a exprimir emoções, aprende exactamente os vinculos de sympathia que ha entre a sua psychologia e as cortinas da sua janella...

Joanna Crawford, que obteve um triumpho tão extraordinario como uma garota do jazz, com uma honrada e estricta concepção da vida, verbera bem esta psychologia, que é verdadeiramente o seu caracter da sua propria casa. Joanna Crawford, ainda que a sua attitude seja de uma affeiçoada do jazz, é, na realidade, uma pessoa bem austera. Ella é muito recta e muito pratica, debaixo do seu disfarce de dansarina inveterada... e maluca.

Sua casa está ornamentada do modo mais simples e com ordem; a principal coisa que se nota é a utilidade. Por exemplo, estantes de livros collocadas nas paredes, de maneira que não tomem o espaço da sala, estando cobertas com tapeçarias de differentes côres, que ficam muito bem. Grandes janellas dão o maximo da luz, e em cada quarto as decorações têm notas de vivas côres, ainda que os desenhos sejam convencionaes, suggerindo assim animação sem contrôle. Emfim, cada decoração suggere uma especie de limitação — um contrôle calculado de emoções.

Compare-se isto com a casa de uma das mais turbulentas almas do cinema, John Gilbert. Gilbert é sempre um genio turbulento de emoções em conflictos; elle, o intrepido, o enthusiasta, mal humorado e exaltado, por seu turno, tem uma rapida e movida reorganisação do seu estado mental. O John Gilbert das quatro horas e o John Gilbert das quatro e dez, são pessoas inteiramente differentes...

A sua casa reflecte-o; encontram-se ali candelabros de Celline perto de moveis de Missões; pinturas hespanholas de Gordon Coutts e braseiros mouros que contêm fetos; um banco convencional deante de um piano de cauda, que está adornado com uma tapeçaria de côr futurista; lampadas com pergaminhos feitos para "abatjours", brilham sobre pesadas almofadas de velludo da época Victoriana — e uma rica toalha de mesa com desenhos bordados a prata. Gilbert gosta de coisas singulares, como a Cruz de Malta. Sua casa tem tanto estylo como a sua emoção é variada.

Marion Davies ama a vida, a luz e a felicidade. Sua casa é inteiramente decorada de branco. As paredes com decorações de flores, grandes janellas para entrar muita luz solar, tapeçarias em quantidade, e o mobiliario ultra-moderno. Gibbons diz que tudo o que está em casa de Marion Davies é para conforto e descanso, e estas são as principaes qualidades da sua casa. Ha flores em profusão nos vasos, e um lindo jardim com a gramma toda verde arranjada com muito bom gosto. Ella ama as flores tanto como a luz do sol.

A casa de Ramon Novarro tem um ar severo, justamente como o seu proprietario. Novarro é o enigma do film. Elle tem uma grande vocação para a musica; na sua casa existe um salãozinho onde elle de vez em quando dá os seus concertos, quasi sempre a um circulo limitado de amigos mais intimos. A casa está cheia de columnas, a mobilia é um tanto simples; as portas e janellas todas cobertas com velludos pesados, dando-lhes um ar sombrio; as portas com vidros coloridos parecendo uma egreja com a sua severidade gothica; o assoalho completamente envernizado, que reflecte como um espelho. Quando se entra nessa casa, tem-se a impressão de se haver entrado num sepulchro. A casa reflecte bem o caracter do seu proprietario. O coração de Ramon Novarro é um relicario; elle é, de todos os artistas, o que tem uma sinceridade mais profunda no falar.

O impagavel William Haines, que está sempre fazendo travessuras dentro e fóra da téla, é um tanto analysta e bibliophilo, tem a mania de colleccionar louças de porcellana e de prata; tem tambem uma linda bibliotheca. Estes objectos são as notas predominantes da sua casa. Quando se entra na sua sala de visitas, vê-se antiguidades chinezas e muitos [illegible] de estanho da velha Inglaterra. Ha ainda raras e antigas collecções de prataria.

Buster Keaton, o homem que nunca ri, tem verdadeira vocação para a engenharia e a mecanica; tem a mania de desmontar tudo o que é de ferro para fazer novamente. A sua casa tem um ar severo, as paredes são de nogueira, decoradas com paineis. Olhe! diz Buster, e calcando um botão, [illegible] uma parte da parede onde está [illegible]. De cada lado da parede tem dois riquissimos biombos. Elle move uma alavanca e apparece no tecto uma projecção cinematographica...

No outro lado está a sala de bilhar, e carregando-se um botão, apparece uma especie de armario onde se encontra tudo o que é necessario para jogar bilhar. E ninguem suspeita que existe este armario na parede.

O seu cerebro trabalhou muito quando a sua casa foi construida. Foi elle que dirigiu todos estes "trucs" e está muito orgulhoso de tudo isto. Inventou tambem uma janella corrediça, dizendo que devia ter tirado della a patente e a posto á venda... Por que não fez isso? — Um constructor, que viu a janella, fez varias eguaes, tirou a patente e hoje está riquissimo!

A casa de Lon Chaney reflecte duas coisas de seu gosto logo que se entra. São os quadros de pesca e caça, que adornam as paredes. Elle é um ardente pescador... Chaney tem, talvez, a mais completa collecção de apparelhos de pesca no mundo. — Bem que elle tinha vontade de pendurar todos estes objectos nas paredes, mas a esposa Chaney não deixa...

O lar da graciosa Norma Shearer é encantador nas suas linhas classicas, com fino gosto no arranjo das mobilias e que dá um ar de que tudo o que está ali tem utilidade e não é para luxo. Norma Shearer é, de todas as artistas, a que talvez tem mais senso no arranjo de sua casa.

E', emfim, uma artista em tudo.

Os artistas em suas casas — Em cima, á esquerda, Joanna Crawford e, á direita, Marion Davies; em baixo, á esquerda, Norma Shearer e, á direita, Ramon Novarro; no centro está John Gilbert

Uma scena do film "Paraiso á Beira Mar", do Programma Serrador, com Ricardo Cortez, Carmel Myers e George Fawcett, que está sendo exhibido nesta semana no Odeon

Dolores del Rio, e o bello cão que apparece em "Romana", um dos seus melhores trabalhos

Algumas novidades

— Bebé Daniels, vae reapparecer brevemente em "Menina Pesada", novo trabalho do enredo jornalistico, especialmente escripto para ella. As scenas culminantes do film, que são de i[illegible]vel [illegible]ismo, têm logar na redacção de um grande jornal.

— "A canção do lobo", film agora em adiantado estado de producção nos studios da Paramount, é, segundo dizem os criticos, o maior trabalho de Gary Cooper. Ao lado desse artista, trabalham Lupo Veloz, a seductora mexicana e Lui Welheim, o grande caracteristico.

— Emilio Jannings fugiu de casa, quando tinha apenas 15 annos de edade, para ir trabalhar a bordo de um navio de serviço regular nas costas de Allemanha. Mais tarde, tendo regressado a casa, o rebelde ra[illegible] de artistas [illegible]...

Os artistas em Paris

(De Irene de Vasconcellos)

Montparnasse! Montparnasse! — grita uma mulher nova ainda, de formas redondas e oculos á americana, agitando um pacote de jornaes.

Estamos na *coupole*, o maior café de Paris, onde se falam todas as linguas existentes por esse mundo fóra. Uma verdadeira Torre de Babel! Uma visão perfeita deste Paris cosmopolita, encruzilhada de todas as idéas e de todos os movimentos, centro de todas as paixões, de todos os ideaes e de todos os vicios... A' direita, o restaurante: mulheres elegantes, homens encasacados, comidas caras, champagne, licores... Para a esquerda, em mesas eguaes, mas sem toalhas nem guardanapos, serve-se o prato do dia, a sopa de cebola por tres francos ou o simples café a um franco e meio.

E' o logar dos menos ricos: artistas, escriptores, jornalistas, ou simples mortaes, que do mundo inteiro acorrem a este bairro de Paris.

Montparnasse! Era ainda ha oito annos, quando ahi chegámos, um bairro pacato de artistas. Elles tinham vindo de Montmartre, impellidos pela onda avassaladora de estrangeiros que já antes da guerra procurava divertimentos na Abaia de Thélème ou no Rat Mort... Aqui assentaram arraiaes, julgando-se em familia, ao abrigo da vida cara e dos preconceitos burguezes.

Tinham dois cafés — a Rotonde e o Dôme — modestos e pequenos, onde se juntavam, em camaradagem amiga, discutindo arte, ou rindo e conversando com as mulheres modelos.

Não tinham então os artistas grandes ambições. Viviam e morriam pobres, como esse desgraçado Modigliane, que morreu na miseria. A mulher ficou gravida e suicidou-se, ignorando que os quadros do marido ia mvaler, alguns annos mais tarde, dezenas de milhar de francos!

O "douanier Rousseau", que, apesar de sua ignorancia, foi uma das mais raras sensibilidades de pintor que a arte jamais conheceu, morreu pobre tambem, no seu miseravel "atelier" da rua Perele.

Hoje a fama prepara-o para ganhar no Louvre o sol da gloria, ao lado de Raphael, Rembrandt, El-Greco, cujos nomes elle ignorava, e onde será admittido sem outra recommendação que não seja a do seu genio e um premio da Academia. E isto apenas a uns dez annos de distancia!

Hoje, mudaram os tempos. A febre especuladora de depois da guerra attingiu os artistas. O actual Montparnasse é o reflexo deste estado de coisas.

Aqui, affluem os pseudo-pintores, os commerciantes de quadros, fazendo a propaganda da mercadoria e jogando com ella, como se tratasse de valores de bolsa.

Os proprios artistas pontificam, fazem a sua propaganda, arranjam adeptos e admiradores, prégando novas theorias e impondo cada dia novos idolos.

Alargam-se os cafés, constroem-se outros. Ha gente para tudo: para os "bars" americanos, restaurantes suecos, norueguezes, russos, italianos, chinezes, onde os estrangeiros se encontram entre compatriotas. Os hoteis de luxo começam a apparecer, e ha "ateliers" que se alugam a tres mil francos per mez!

A' noite, abundam os automoveis e os visitantes ricos que aqui vão introduzindo os divertimentos de Montmatre. Os *dancings* augmentam, dia a dia. Detalhe curioso: a proprietaria de um delles é uma senhora extremamente religiosa, que talvez nunca assistisse a um baile e que á egreja offerece os fabulosos rendimentos desse magnifico negocio! Curiosa mistura de sentimentos e de personalidades que por aqui se encontram!

Apesar disso, o bairro ainda conserva o seu sello proprio, ainda se ouvem os caixeiros, os criados e as "midinettes" discutir as obras de arte, elogiar o genio de um Maillot ou de um Bourdelle e sorrir, com ironia, das vaidades dos mediocres.

Ainda aqui se encontra a vida de bohemia, simples e despretenciosa. No verão, as raparigas andam em cabello e vestidas como se estivessem numa praia, ou numas thermas. De manhã, vêem-se os rapazes em pyjames e embrulhados num sobretudo ou numa capa de borracha, tomando o seu pequeno almoço e tendo, tranquillamente, o jornal, á mesa de um café... Ninguem diria que estamos em Paris!

Mas a policia começa a inquietar-se com a afluencia dos morphinomanos e da gente duvidosa. Assim se comprehende que os verdadeiros artistas, aquelles que querem viver e trabalhar tranquillamente, comecem a preoccupar-se com a sua sorte e procurem eleger novo refugio num outro bairro acolhedor, onde não sejam importunados. Fala-se na Porta de Orleans, sitio onde a municipalidade está construindo casas e "ateliers" para serem alugados por preços modicos. E quem poderá affirmar-lhes poderem, desta vez, contar com a tranquillidade?

Ha quarenta mil pintores em Paris! Razão tinha um deputado para dizer ironicamente, ser mais facil reduzir o numero dos funccionarios publicos do que o dos artistas. Assim se comprehende a confusão dos valores e o periodo de desconfiança e de desnorteamento que deve seguir-se á febre especuladora destes ultimos tempos, e que já se está desenhando no horizonte.

As exposições são tantas que o critico tem grande difficuldade em seguir o movimento artistico. Os "Salões" não podem ser apreciados conscienciosamente. O actual Salão de Outomno offerece-nos mais de tres mil télas, distribuidas ao acaso, em salas enormes, onde o visitante se perde facilmente. Quem sabe se o artista de talento é aquelle de quem ninguem fala, com o seu trabalho escondido em algum recanto da exposição! Os jurys officiaes têm dado sobejas provas de incompetencia para que duvidemos do seu criterio.

Notei no Salão de Outomno uma téla fresca e sadia de Sarah Affonso, cheirando a herva e rosmaninho, sentindo os milheiraes do norte de Portugal, cantando em côres alegres toda aquella symphonia minhota. Outros estrangeiros, que em tempos me encantaram, deixaram-me completamente fria e indifferente. E' que os artistas devem todos passar por Paris, onde muito ha que aprender, mas não devem demorar-se largo tempo. Podem perder-se na subtileza, encanto e seducção que caracterisa a arte franceza. Ha em cada paiz, em cada raça, um potencial plastico mais ou menos possivel, uma expressão local, em relação com o meio, com a tradição e com o clima. Ai do artista que perde as suas qualidades raciaes! O cosmopolitismo uniforme é o maior inimigo da arte.

Cigarros automaticos

Uma das mais importantes fabricas de cigarros dos Estados Unidos installou recentemente num dos seus estabelecimentos de Nova York um novo modelo de machinas distribuidoras automaticas, de uma surprehendente novidade. Estas machinas estão em combinação com um apparelho phonographico. Conforme a classe de cigarros ou de cigarrilhos que se desejam, o fumador introduz numa das aberturas tres ou quatro moedas de nickel. Immediatamente apparece um maço de tabaco, juntamente com uma caixa de phosphoros, mimo da casa vendedora.

Ao mesmo tempo o cliente ouve uma voz, sahida não se sabe de onde que modela com toda a clareza estas duas palavras: "Thank you" (muito obrigado). E' o apparelho em combinação com a machina de vender tabaco.

NÃO É O MESMO

O Sr. Arthur Fernandes, presidente da grande commissão de funccionarios publicos civis aposentados, posterior á lei 5.025, pede-nos para publicarmos não ser elle o de egual nome envolvido no caso da Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. C. do Brasil, [illegible] Arthur Fernandes de Almeida Castro.

ILEGIVEL

"MISS BRASIL" COMPARECERA' AO TORNEIO DE GALVESTON

O concurso nacional de belleza, que A NOITE promoveu e executa, está na sua phase mais intensa, em pleno desdobramento eleitoral. Por todo o paiz, desde os grandes centros aos mais afastados municipios, a pugna das urnas prosegue com uma vibração que, dia a dia, se accentua, com um enthusiasmo que hora a hora mais empolga os espiritos.

A imagem ideal de "Miss Brasil", a privilegiada que deve levar no torneio mundial de Galveston a suprema expressão da pulchritude feminina brasileira, paira como um pendão maravilhoso, concitando as multidões no dever do voto. Cada individuo, no intimo do seu pensamento, imagina o esplendor da futura eleita, o perfil, a graça, a elegancia da dama desconhecida por que todos se affligem e competem, indirectamente, pugnando pela victoria das candidatas regionaes. Ella é que alteia na consciencia de cada um como um signo radiante de combate, como a extranha fascinação a cuja influencia todos os corações palpitam e todas as vontades se animam.

Os resultados parciaes que nos chegam diariamente, relativos ás eleições nas diversas unidades federativas, attestam de sobra a expansão do certame eleitoral e a sua crescente sensibilidade. Do mesmo passo, as primeiras photographias vindas dos Estados testemunham a comprehensão do eleitorado — que tem entendido e cumprido no concurso, não uma prova de recreio social, mas uma exacta demonstração esthetica por que se afina, dentro dos preceitos classicos, do esplendor do nosso padrão de belleza feminina. As mais votadas coritibanas, typos de rara formosura, indicam o rigor desse criterio selectivo por parte do grande publico. Temos em mãos, presentemente, algumas photographias das candidatas fortemente contempladas pelo eleitorado em algumas cidades sul-riograndenses — todas apreciaveis como expressões de belleza, e algumas verdadeiramente modelares.

Entre as ultimas podem ser citadas Celia Aquino, a mais votada em Porto Alegre, belleza vivacissima, e Billa Ortiz, a primeira de Uruguayana, que impressiona pelas linhas esculpturaes.

Marcha a pleno contento, afinal, em todos os sentidos, a esplendida prova que se deve estimar e louvar como uma grande, nobre, generosa cruzada espiritual—de que restará memoria perenne no Brasil.

O que penso sobre "Miss Brasil"

(De Leamsi, especial para a A NOITE).

Achava-me em Paris quando, na noite de 4 de maio de 1927, no palco do Marigny, lindamente ornamentado com rosas brancas, e deante de uma assistencia muito selecta, muito elegante, de homens encasacados e senhoras em "travesti", appareceu, pela primeira vez, ao publico, apresentada por Mauricio de Waleffe, presidente da commissão julgadora, Mademoiselle Roberte Cusey, que havia sido escolhida para representar a França no concurso de Galveston.

Os applausos unanimes dos cavalheiros e as exclamações unisonas das damas, bem mostraram que, debaixo do ponto de vista francez, a escolha havia sido feliz. No meu intimo, entretanto, logo de prompto, lamentei a sorte de Roberte Cusey — é que a minha estadia na America e o conhecimento pratico da mentalidade americana faziam-me antecipar o que fatalmente se daria, como se deu: a derrota de "Miss France" que, a custo, conseguiu alcançar um quinto logar.

Deram prova de crassa ignorancia ou condemnavel ingenuidade os senhores membros do jury francez. Como suppôr, por um momento sequer, que o typo delicado, "mignon", todo de graça, dessa graça tão caracteristica da parisiense, podesse ser devidamente "comprehendido" e apreciado por esses modernos Páris, da joven America, que na praia de Galveston, se dão ao luxo de premiar a bella Helena!

Roberte Cusey — peço ás leitoras acreditar — era um encanto de mulher. Uma perfeição, não se lhe podendo descobrir, mesmo os mais exigentes, o menor defeito. Pés, mãos, pernas e braços, cintura, seios, olhos e bocca, nariz, orelhas e cabellos, tudo nella era de rara belleza. De resto, com ella muito se parecem duas senhoras da nossa melhor sociedade que são consideradas typos de belleza — Madame M. de H., viuva de um nosso brilhante jornalista, hoje esposa de um distincto sportsman argentino, que vive em Paris, e Madame P., nora de um conde paulista.

A esses predicados physicos, com que se mostraria aos olhos inquiridores e perscrutadores dos athleticos e puritanos descendentes de Tio Sam, alliava "Miss France 1927" o *chic* e a *charme* tão proprios das francezas.

No palco, muito timida, no seu vestido estylo, todo em gaze, muito relevado, cheio de folhos, com um sorriso discreto, fino, a brincar-lhe nos labios, Roberte Cusey lembrava, rodeada por aquelles scenarios que mostravam, ao fundo, a aléa principal do parque desenhado por Le Nôtre para os passeios de Maria Antonietta, uma dessas figurinhas, muito delicadas e muito vaporosas, de Watteau, que nos habituamos a admirar nos leques rendados, pintados a mão ou nos esmaltes preciosos das caixinhas de rapé dos nossos avós.

Mas, isso de nada valeu.

Quão diverso dessa estatueta viva de Tanagra, que, embevecidos, todos contemplavamos, é o typo "standard" do americano. Porque não é demais que se faça conhecido que em materia de belleza feminina, como em tudo mais — literatura, musica, pintura, esculptura, navios, locomotivas, automoveis, camisas, sapatos, diamantes, vestidos, casacas, meias, collarinhos, costelletas de carneiro, perfumes e cocktails — O americano do norte resolveu adoptar, para facilidade das suas transacções e commodidade do seu espirito, o typo unico, em série, promotor inconsciente, mas consequente, do famoso systema: a taylorisação...

E esse typo "standard" adoptado foi: a Venus de Milo. Por que essa Venus? Nem elles, talvez, o saberão explicar. Foi a de Milo, como teria sido a de Apelles, a de Chide ou qualquer outra. Era preciso um "typo" de mulher, como no Ford foi preciso um "typo" de automovel.

E' esse um motivo para que, na sua alta sabedoria, no alto juizo que de si proprios se devem fazer, se julguem aptos os senhores membros do jury de Galveston, a decidir da mais bella mulher do mundo?

De começo, parece-me falha a organisação desse concurso. Senão, vejamos. Como admittir que, para o julgamento da belleza mundial, ao qual se apresentam typos e raças as mais diversas, universaes, seja o jury composto exclusivamente de americanos?

Por principio, por natureza, por educação, esses americanos pensam e sentem da mesma fórma. E' a mentalidade americana, absorvente, dominando coração e cerebro. E' o espirito pratico, utilitario, de resultados efficazes, concludentes, no commercio e na industria, na economia nacional e nas finanças, mas, desastroso nas artes e na literatura.

Desta Venus de Milo escolhida para padrão, muito se approxima a "sportwoman" americana. São as pernas fortes, braços rijos, carnação vigorosa, sadia.

Eu sempre desejaria, entretanto, saber quantos, desses senhores juizes, "viram" a Venus de Milo e delles não se me daria de ouvir as razões pelas quaes se resolveram adoptal-a como "standard" — sempre supponde que, para a classificação da belleza feminina possa ser adoptado um padrão, do que divirjo.

Como moderna todas as coisas que no mundo têm evoluido e continuam evoluindo, a mulher, o seu physico e o seu moral, são outros que os dessas bellezas da decantada Hellade. Percorram-se os quadros dos mestres, as esculpturas dos principes da arte — todos são unanimes em pintar e esculpir typos que, em consciencia, não podem ser por nós hoje tidos como de belleza. Desafio que alguem haja, a menos de ser um carniceiro, que encontre como typos de belleza as Tres Graças de Rubens. Será esse quadro uma maravilha de technica, mas as mulheres são horrendas.

Ninon de Lenclos, que nada tinha dessa Venus, foi, na época, considerada como belleza. Muito menos, ainda, se approximaram das dimensões da estatua de Milo, a bella Otero, Cléo de Merode e Lina Cavalleri, cuja fama como novas Aphrodites, correu mundo. E na Grecia, mesmo, para sua Venus, escolheu Praxiteles, a cortezã Phrinea, de corpo e formas muito diversas desse "standard".

Não nos illudemos, porém. De nada servirá mandarmos a Galveston aquella que, aos nossos olhos de brasileiros, pareça-nos a mais bella brasileira, se, essa nossa embaixatriz não se approximar, tanto quanto possivel, da Venus de Milo que, modernisando, poderemos denominar de "Miss America".

Attenção! Tratemos de não incorrer no erro dos francezes. O typo da brasileira é o da mulher pequena, de poucas carnes, gracil, muito feminina. Está longe, muito longe, desse padrão da mulher sport. E dahi a maior difficuldade que terá o nosso jury para seleccionar a "Miss Brasil".

Se me fosse permittido um conselho, eu diria — envie-se para Galveston, representando o Brasil, uma bella e louçã, fresca e carnuda aldeã de Blumenau ou Joinville.

A nossa "chance" será de 99 %.

A embaixatriz da belleza brasileira

Educado em França e tendo vivido grande parte de sua existencia em Paris, o nosso illustre collaborador Leamsi, autor da chronica acima estampada, é um brasileiro que

Em cima: Aurea Grimer, Tijuca; Guiomar Guedes de Mello, Todos os Santos; Aurora Pereira, Bento Ribeiro. Ao centro: Panorama parcial de Galveston

Maria Augusta Ribeiro, Cidade.

Judith Coelho, Tijuca.

ILEGIVEL

"MISS BRASIL" COMPARECERA' AO TORNEIO DE GALVESTON

Elza Amor, São Paulo

Beatriz Van Erven, Coritiba

admiravelmente representa a complexa cultura e os intransigentes principios do moderno espirito francez.

A sua critica viva e mordaz aos juizes de Galveston tem o inapreciavel merito de deixar transparecer, no brilho de sua acrimonia, o profundo desgosto que em França produziu a derrota de "Miss França", repetida através annos, qualquer que seja o typo de belleza que a encarne nas provas realisadas na praia norte-americana.

Ha, ainda, uma certa irreverencia nos trechos em que o escriptor se refere ás aldeãs que, nem Blumenau, nem Joinville, possuem, mas o que se descobre, no fundo desse desembaraço irritado, é o receio de que uma flôr de sangue germanico desabrochada ao sol dos tropicos alcance o exito que não conseguiu, em Galveston, o antigo sangue gaulez, transplantado ás veias das graciosas deusas humanas de Paris.

Cumpre assignalar, nestes commentarios amigos, escriptos no modo de palestra, á margem das idéas do insigne prosador, que em sua chronica ha uma grande verdade, que bastaria para valorisal-a, — a de que devemos enviar a Galveston um typo de belleza classica, talhado nos moldes dessa Venus de Milo que, desde o seu apparecimento, tem sido e será a padroeira soberana dos artistas e a inspiradora fecunda das artes.

A distribuição de chapas no Districto Federal

A distribuição de cedulas para a escolha das representantes dos bairros e arrabaldes do Districto Federal, que havia sido suspensa, como medida de ordem, nas antevesperas do carnaval, recomeçou sabbado, á tarde, nesta redacção sendo consideravel o numero de pessoas que as solicitavam.

A recepção de cedulas

O tumulto que o carnaval estabelece nas redacções dos jornaes poderia determinar extravio de cedulas enviadas a A NOITE. Para evitar essa desagradavel possibilidade, como préviamente annunciámos, foi suspensa a recepção de cedulas, nesta redacção, emquanto durou o reinado alegre de Momo.

A apuração dos votos

Normalisados, com a regularisação da vida urbana, os trabalhos diarios do jornal, recomeçámos a receber as cedulas distribuidas para a eleição de bellezas cariocas, recomeçando-se, com o maior cuidado, a apuração dos novos votos, cujos resultados estão sendo publicados desde sexta-feira.

As senhoritas mais votadas da Capital Federal

De conformidade com as ultimas apurações, a primazia de votos oscilla, nos differentes bairros, entre as senhoritas:

Flora Lassance Cunha e Maria de Lourdes Pompeu, na Gavea; Julieta Passero e Lucy Feld-Brum, no Leblon; Laura Soarez e Luiza Marinho de Azevedo, em Ipanema; Guiomar Cruz Costa e Itala Graça, em Copacabana; Sylvia Canabarro de Carvalho e Stella Torres de Oliveira, no Leme; Olga Bergamini de Sá e Ruth da Gama e Silva, em Botafogo; Ady de Freitas Rocha e Gerusa Bastos, no Flamengo; Nair Castro Brandão e Josephina Malheiros, nas Laranjeiras; Orlandina Nunes e Maria Helena Tommasi, na Gloria; Lydia Bozzetti e Regina Patarro, em Santa Thereza; Isabel Ferreira Pinto e Armanda Carvalho, na cidade, zona central; Marianna Falcão Teixeira e Juracy Lobato de Vasconcellos, no Rio Comprido; Fedora Gomes Viegas e Delia Souza Pinto, em Catumby; Maria Dias da Silva e Ermelinda Caruso, na Gamboa; Aurea Grimmer e Maria E. de Moraes, em Saens Peña; Yonne Fonseca e Dalva Pereira Nunes, na Fabrica das Chitas; Cyrenne Gonçalves Rocha e Alayr Antunes, na Tijuca; Magdalena Figueiredo, no Alto da Boa Vista; Lydia Nabal e Cecilia Cardoso, no Andarahy; Eunice de Mello Pedrosa e Cotinha da Cruz Macedo, em Maracanã; Mayna de Aragão Braga e Renée da Costa, em Villa Isabel; Helena Machado Fragoso Mendonça e Laila de Freitas, em S. Christovão; Selvita Octavia Cysneiros Vianna e Francisca Fernandes, em S. Francisco Xavier; Hilela Tavares Pereira e Heloisa Sayão Cardoso, no Rocha; Isa Porto e Yára Pinho Mayer, no Riachuelo; Diva Ignacia Guimarães e Isolina Barbosa Lima, no Sampaio; Cléa da Costa Moraes e Ayrtes Borges da Cunha, no Engenho Novo; Déa Bergamini Filha e Olympia de Sant'Anna Barros, no Engenho de Dentro; Elza Ribeiro e Helia Diniz Vieira, no Encantado; **Elza Fernandes de Castro e Vera Barbosa** Rodrigues, na Piedade; Berenguela Sierpe e Maria Cansanção, em Quintino Bocayuva; Luiza Marcella e Hilma Pereira Paz, em Cascadura; Zilda Coelho e Carmen Jucá Bandeira, em Jacarépaguá; Jurema Bordallo e Dolores Garcia, em Madureira; Laura Nogueira e Yolanda Rocha, em Irajá; Oliva Rego Barros e Laura Ferreira Martins, em Oswaldo Cruz; Lucilia Rodrigues Monteiro e Aurora Pereira, em Bento Ribeiro; Rosa Soares Novaes e Annita Gomes, em Deodoro; Marietta Carvalho Medeiros e Maria José Gonçalves Rocha, no Realengo; Leonor de Freitas e Iracema J. da Silva, em Bangu'; Cenyra José Ferreira e Alexina Terra de Avellar, no Santissimo; Edith Franchine e Atarzina Nascimento, em Campo Grande; Orsina Dutra Silveira e Neusa de Carvalho, em Guaratiba; Yolanda Paulina Facio e Nini Sant'Anna, em Santa Cruz; Nair Veiga Carvalho e Clotilde Peixoto, em Terra Nova; Maria Cabral e Alayde Cabral, em Cavalcante; Odette Barbosa e Altair Albuquerque Lima, em Tury-Assu'; Helena Ferreira Pinto e Nathalia Mendes, em Pavuna; Zilda Moreira Ribeiro e Laura Presta, em Bomsuccesso; Nair Morterá e Dalila Monteiro Ferreira, em Ramos; Dulce Coelho e Daily Silva, em Olaria; Laís Fernandes e Olivia Pedrosa, na Penha; Celia Gelly e Catharina Cassapis, na Ilha do Governador; Judith Assis e Laura Assis, em Paquetá; Ondina Rosa e Margarida de Almeida, em Inhaúma; Maria Augusta da Silva Sá e Ilza de Carvalho, no Meyer; Aida Fonseca e Guiomar Guedes de Mello, em Todos os Santos.

O que pensam as mais votadas do Pará

O concurso de belleza que tem sido recebido em todo o territorio nacional com o mais intenso enthusiasmo, tomou no Estado do Pará um aspecto que condiz perfeitamente com as tradicções intellectuaes e estheticas dessa grande unidade do estremo norte do Brasil. O seu povo apaixona-se pelos ideaes de belleza e de esthetica, pelas manifestações de arte, por tudo quanto tenha um elevado cunho de espiritualidade. E é a isso que se deve a vibração que o certame da A NOITE encontrou e despertou ali. Dizem-no, de resto, os telegrammas que de Belém quasi diariamente publicamos na edição ordinaria da A NOITE. Movimentam-se ali os poetas, os artistas, os jornalistas, na ancia de colher das candidatas as suas impressões do pleito que ali se desenrola.

Duas senhoritas das que mais votação contam, desde o inicio do concurso, foram entrevistadas pela redacção do "O Estado do Pará" que em Belém dirige o certame.

Uma dellas, a senhorita Hormensinda Arantes, senhora e dona de primorosos dotes physicos e moraes responde assim á indescripção do jornalista:

— Foi para mim uma admiração e tambem uma honra o apparecimento de meu nome nesse concurso de belleza. Não me julgo assás bella para ser "Miss Belem", todavia fico muito agradecida á pessoa que se lembrou de meu nome...

— Na sua opinião qual a mulher mais linda de Belem?

— São tantas... Dentro e fóra do concurso ha muitas mulheres bonitas... E lembro tantas, tantas que nem sei qual nomear.

— Gosta de ler? Quaes os seus autores predilectos?

— Gosto immenso de ler e leio muito. E' o meu maior prazer. Distráe... enleva... encanta...

A minha maior admiração litteraria é Victor Hugo, e entre os classicos e os modernos prefiro os classicos... Entre a prosa e o verso, prefiro a prosa. Falta-me alma romantica, para sentir os poetas.

— O que pensa da moda actual?

— Bonita, commoda, pratica, original e elegante.

— Qual é o sport que prefere?

— A natação.

Tem um sonho a realisar?

— Parece que não! Toda moça na edade da illusão costuma sonhar, e materialisar o seu sonho. Eu não materialisei o meu.

A senhorita Laura Vieira que em pouco tempo, pela sua radiante belleza alcançou 2 mil votos com que se mantem na primeira linha do pleito, não esconde o prazer que lhe deu a certeza de que o povo do Pará continua a demonstrar o melhor bom gosto.

— Sendo a vaidade, declarou a gentil senhorita, qualidade indispensavel á mulher, lisongeou-me o deparar no "O Estado", entre outros, — cujas donas representam dignamente a belleza paraense — o meu humilde nome.

— Na sua opinião qual a mulher mais linda de Belem?

— Não sei como responder... Sinto-me tão embaraçada como se tivesse deante dos olhos, uma linda montra, onde brilhassem preciosidades...

E' bem difficil a escolha!...

— Gosta de ler? Quaes os seus autores predilectos?

— Bastante; e para não citar outros (seria um nunca acabar...) prefiro os autores brasileiros que sentem... e extasiam...

— Qual o sport que prefere?

— Raras são as opportunidades que tenho de praticar o sport... mas... gostaria immenso de saber jogar o tennis — a meu ver, o mais delicado... e elegante...

— Tem um sonho a realisar?

— Tenho... e guardo commigo avaramente... na certeza de me trazer a felicidade.

As senhoritas do Pará têm sonhos. E qual a linda patricia que neste momento não tem, pelo menos, o encantador sonho a embalal-a, de ser a escolhida, entre todas, para "Miss Brasil".

No Estado do Rio

Orientado pelos nossos brilhantes collegas do "O Estado", de Nictheroy, que o organisaram com o auxilio dos orgãos municipaes da imprensa, está se realisando com grande enthusiasmo, no Estado do Rio, para a escolha de "Miss Fluminense", o concurso que aquelles nossos distinctos confrades submetteram ás seguintes bases:

Artigo I — Os votos só poderão incidir em senhoritas solteiras de 16 a 25 annos de edade, que reunam comprovados dotes de belleza.

a) — A votação só poderá recair em senhoritas de nacionalidade brasileira;

b) — Ficam excluidas as que pertençam ao theatro, "dancings" ou que façam da belleza a sua profissão (professional beauty). Estas condições são as impostas pela commissão organizadora do grande concurso mundial de belleza de Galveston, a que temos tambem de cingir-nos.

Artigo II — O concurso deverá abranger os quarenta e oito municipios do Estado, ficando os respectivos pleitos a criterio dos periodicos locaes, aos quaes "O Estado" confiará a direcção municipal da grande prova.

a) — Os jornaes do districto poderão receber do orgão municipal respectivo a incumbencia de promover na sua séde o certame local;

b) — Em cada municipio ou cada districto a população votará por intermedio do orgão local;

c) — A escolha da mais bella em cada municipio será feita pelo jury local, com a presença da concorrente ou por photographia, detalhe este que como outros tantos ficará ao criterio do jornal que controle o concurso;

d) — As senhoritas votadas em Nictheroy serão convidadas a fornecer a sua photographia em corpo inteiro ou busto a "O Estado", para serem publicadas successivamente:

c) — Em todos os municipios, eleita a mais bella, proceder-se-á nesta capital á escolha da que representará no Rio, perante o jury nacional, o Estado;

f) — A A NOITE custeará todas as despesas de viagem e estadia da representante do Estado e da pessoa da sua familia que a acompanhe, emquanto aguardarem a decisão do jury.

Artigo III — O jury estadual que deverá fazer a escolha de "Miss Fluminense", funccionará em Nictheroy e será constituido por uma commissão de estheta

a) — Das quarenta e oito concorrentes será escolhida "Miss Fluminense".

b) — Em caso de empate o presidente do jury terá o voto de qualidade.

c) — Eleita "Miss Fluminense" o jury, em relatorio, exporá minuciosamente as razões de ordem esthetica que influiram na sua decisão.

Nicta Tavares, Coritiba — *Deori Thiandajelidza, São Paulo* — *Zazá Pinheiro Luna, Paraná*

As bases do concurso no Brasil

Julgamos opportuno recordar que as bases do concurso no Brasil, são as seguintes:

Artigo I — Os votos só poderão incidir em senhoritas solteiras, de 16 a 25 annos de edade, que reunam comprovados dotes de belleza.

a) — A votação só poderá recair em senhoritas de nacionalidade brasileira.

b) — Ficam excluidas as que pertençam ao theatro, "dancings" ou que façam da belleza a sua profissão (professional beauty). Estas condições são as impostas pela commissão organisadora do grande concurso mundial de belleza de Galveston, a que temos, tambem, de cingir-nos.

Artigo II — O concurso deverá abranger os Estados do Brasil e o Districto Federal.

a) — Nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Goyaz, Rio de Janeiro e Minas Geraes as condições do concurso em todos os municipios, ou freguezias, ficarão ao criterio do jornal da capital do Estado, ao qual a A NOITE confiará a direcção estadual da grande prova.

b) — Em cada municipio, a população votará, conforme o processo escolhido, nos termos do artigo II, alinea "a", pelo jornal incumbido da direcção estadual do concurso.

c) — A escolha da mais bella, em cada Estado, será feita pelo jury local, com a presença da concorrente ou por photographia, detalhe este que, como outros tantos, ficará ao criterio do jornal que "controle" o concurso.

d) — Em todos os Estados, eleita a mais bella de cada municipio, proceder-se-á, na capital, á escolha da que represente, no Rio, perante o jury nacional, o Estado por onde tenha sido eleita.

e) — A NOITE custeará todas as despesas de viagem e estadia das representantes dos Estados e da pessoa de sua familia que a acompanhe, emquanto aguardarem a decisão final do jury.

Como se recebeu em Nova York a inscripção de "Miss Brasil"

Ao receber de Emilio Delboy, nosso representante, a communicação de que "Miss Brasil" comparecerá á grande parada plastica de 1929, o Sr. Willett Roe, director e empresario do Concurso Internacional de Belleza, de Galveston, respondeu-lhe em termos que lhe permittiram endereçar a seguinte carta ao director-thesoureiro da A NOITE:

"Nova York, 12 — Jonathas Pereira Filho — A NOITE — Rio — o Sr. Willett L. Roe, director-empresario do Concurso Internacional de Belleza, telegraphou-me o que segue: "Terei muito prazer em acceitar "Miss Brasil", escolhida pela A NOITE. Logo ao iniciar-se a proxima semana enviar-lhe-ei as condições e outros pormenores, assim como a data do concurso, que será em principios de junho. Posso assegurar-lhe que estamos muitissimo satisfeitos com o vosso interesse pelo assumpto e desejamos que "Miss Brasil" levante o titulo universal de 1929."

Continuarei enviando informações. — (a) *Emilio Delboy.*"

A primeira eleição, na Europa, para o torneio de 1929

Dos torneios europeus, a primeira prova effectuou-se em França, no Paiz Basco, e teve concorrencia notavel e um desfecho espectaculoso. Conta-o Maurice de Waleffe, o organisador de todas as selecções européas, até agora, e partidario da eleição de "Miss Europa" como antagonista de "Miss America", em chronica de que extrahimos os topicos essenciaes. Refere o chronista o ambiente daquella região sulina, algo fertil a semelhantes exhibições, onde, entretanto, a belleza das mulheres se conhece como tradição. Entre o mar e a montanha, de algum modo isolado, o povo basco não se familiarisa com os costumes hodiernos. No lar, como no espirito; mantem a saude antiga, os antigos habitos, idéaes e até na lingua uma certa vetustez, que é o encanto do parisiense. Por isso, o rapaz do paiz não admitte senão a custo a idéa de que sua irmã, sua noiva participará de um torneio de belleza, entre gente não avezada ao seu modo de entender e proceder".

O organisador e seus auxiliares — homens de arte e de letras do paiz e, portanto, interessados pelo brilho da prova, — conseguiram desfazer essa hostilidade, creando em torno do certame uma atmosphera de enthusiasmo. Eis o que refere Maurice de Waleffe:

"Esta semana em S. Jean de Luz, um jury de dezoito artistas — pintores, esculptores, musicos, cinematographistas, romancistas e jornalistas — convocava os jovens bascos para que fosse designada aquella que lhes representaria as côres. A raça é ardente e nervosa, mas a montanha e a lingua, estas duas solidões, formaram, para a mulher basca, uma alma fechada e mysteriosa.

O homem basco, de indole aventurosa e migratoria, não acceita as migrações femininas. Mas, emfim, graças á certeza dada pelos prefeitos de que a joven campeã não ficaria nem em Paris nem na America e voltaria ao paiz, finda a batalha, viu-se de Hasparren a Louhossoa, de Hasparren a Espelette — a aldeia de Agnés Souret — e de Saint-Pée a Saint-Pierre d'Urugne as pequenas candidatas, um pouco tremulas, se encaminharem para o novo casino. A Biarritz, a Millionaria, ellas não teriam vindo.

S. Jean de Luz, menos exotica, conservada mais caracteristicamente basca, tranquillisava-as melhor. E, nesse formoso dia, trinta raparigas ousaram descer de suas granjas solitarias e dos Pyrineus azulados, para concorrer com as filhas desenvoltas de cidades que, como Bayonne ou Cambo, nada receiam e enviam campeãs officiaes.

ILEGIVEL

"MISS BRASIL" COMPARECERÁ AO TORNEIO DE GALVESTON

...randecer o sentimento nacional e patriotico que o ditou.

Damos a seguir a lista dos premios e offertas feitas, tanto por alguns dos brilhantes jornaes que estão dirigindo o concurso nos Estados, como pelo commercio e industria local.

O "Diario de Noticias" de Porto Alegre e o concurso

O grande matutino de Porto Alegre, "Diario de Noticias", que tem com a maior efficiencia dirigido no bello Estado sulino o concurso de belleza que ali vae tendo um exito invulgar pelo calor e enthusiasmo com que todos os riograndenses procuram eleger os typos mais lindos femininos, offerece a "Miss Rio Grande do Sul", o valioso premio de dez contos de réis.

Além disso, o commercio, tanto de Porto Alegre como do interior do Estado, tem offerecido ricas prendas, de que já démos, num um retrato a crayon, da eleita classificada nesse logar (premio Tabacaria Brasileira); 7º logar, um estojo completo para unhas (premio Relojoaria Aurea); 8º logar, um par de columnas para vasos de metal branco (premio Catão Perez & C.); 9º logar, um bilhete da loteria do Estado a correr na 1ª extracção seguinte ao encerramento do concurso (premio Francisco Beltrand); ainda para o 9º logar, uma cirandella electrica, de porcellana para cabeceira (premio da Casa Moura); 10º logar, uma finissima bolsa, côr bêje e couro "naipe" (premio S. Malafaia Irmão).

Como decorre a votação em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Vae-se approximando o dia em que se encerrará o concurso de que sairá eleita a representante brasileira na parada de belleza de Galveston.

Nos preparativos da sensacional eleição que se vae realisando com notavel animação em nosso Estado, empenham-se ardorosamente os cabos eleitoraes, para conseguir a victoria das suas candidatas.

O enthusiasmo redobra de intensidade. As pugnas avivam-se. A animação attinge o seu auge.

O "Correio Mineiro", que vae brilhantemente controlando o concurso, publica hoje a seguinte apuração:

Idina Poni, 2.297 votos; Zilah Pinheiro Chagas, 1.844; Nair Cerqueira, 975; Elina Penna, 932; Edelweiss B. Corrêa, 640; Maria José Reis, 591; Clio Lagoeiro, 576; Marieta Faria, 255; Arethusa de S. Leão, 213; Alice Barroso, 303; Luiza Mauri Batton, 159; Maria Emilia de Senna, 115; Maria Assumpção Nascimento, 97; Hilda Ribeiro Soraggi, 71; Lilla Vicentini, 6[illegible]; Etelvina Christo, 57; Carmen Gomes, 3[illegible]; Lygia Graça, 33; Lygia Soares, 31; Gen[illegible] Foscolo, 28; C[illegible] Gontijo, 23; Dil[illegible] de Souza, 29. E outras menos votadas.

Luiza Marinho Azevedo, Ipanema

Foi uma joven beldade de Saint Jean de Luz a escolhida, Martha Larramendy, figurinha delgada e decidida, de olhos negros ardentes, sobre um corpo vibrante e perfeito.

Mas a eleita bateu por pouco uma simples e robusta camponeza de Ciboure, que descobrira, pelas vesperas, na granja paterna, apascentando vaccas, esplendida de saude, pura e fresca como a agua das torrentes, face de rosa e dentes de leite. Os millionarios de Biarritz tinham, tambem elles, sua candidata, encantadora face de cera de uma finura de medalha, mas de corpo excessivamente fragil. No banquete dado para a proclamação do resultado, todos os luxuosos automoveis do littoral vieram para amparal-a!

Quando me levantei para annunciar que ella detivera apenas o terceiro logar, os membros do jury, em evidencia na mesa, tiveram todos a sua parte... Ah! nunca proclameis o veredictum de um jury de belleza deante dos amigos e das familias.

Se o campeonato da belleza basca é de tal fórma clamoroso, que nos reservará o campeonato europeu?"

Os presentes á "Miss Brasil"

O enthusiasmo que o concurso de belleza despertou em todo o paiz reflectiu-se na forma captivante como o commercio, no Rio e nos diferentes Estados, demonstrou o seu interesse por uma pugna em que se procura extremar encantadores typos de belleza, levando a Galveston, onde se reunem, na famosa parada internacional, milhares de forasteiros — os primores escolhidos das raças apuradas. A forma como o concurso promovido pela A NOITE, foi acolhido por todos os elementos sociaes, predominando os do commercio e industria, com verdadeira comprehensão do [illegible] significado esthetico que o [illegible], deriva-se em offertas valiosas, destinadas umas a premiar as representantes dos diversos Estados, outras, "Miss Brasil" e outras ainda as mais votadas dos diversos circulos eleitoraes.

Além do premio de 10 mil dollars que a A NOITE, offerece a "Miss Brasil", outros virão valorisar ainda mais o certame e en...

[illegible] da Conceição Pinto, Villa Isabel (Photo Brasil)

Ione Fonseca, Fabrica

Corre animado o pleito em Itaguahy

No municipio de Itaguahy, o pleito para a escolha da representante local corre bastante animado. "O Estado" realiza-o directamente ali, sob a responsabilidade da sua correspondente ali, a Sra. D. Maria Guilhermina de Souza. A grande commissão de propaganda da qual fazem parte os Srs. Horacio Augusto Pereira, Arthur Bermudes de Castro e José Maria de Brito, trabalha activamente e tudo promette o maior brilhantismo. O pleito deverá encerrar-se no proximo dia 5 de março.

Até agora é o seguinte o resultado da votação:

Stella da Costa Pereira, 15; Gulomar de Brito, 11; Henedina Marques, 4; Celina Ramos dos Santos, 3; Sebastiana Santiago, 2; Alzira Santiago, 2; Julia Magnau, Antonia Goudinho, Raymunda Assumpção, Alayde Mello e Hercilla Silva, 1 voto cada uma.

Tune Grain é a primeira de Campos

Tune Grain, 312 votos; Enedina Moreira, 303; Judith Santafé, 248; Themis Dias, 183; Yvonne Moura, 157; Benedicta da Silva Costa, 131; Annita Barbeitas, 117; Zilde Maulhães 106; Cyrene Terra Cesar, 200; Margarida Motta, 97; Arlete Póvoa, 77; Zuleika Fraga, 66; Mariah Seixas, 34; Amorita Azevedo, 34; Léa Ritter Vianna, 93; Maria da Fenha Martins, 17; Ottilia Guarda, 17; Carmen Marques Nogueira, 30; Ernacina D. Baptista, 13; Julia Martins, 11; Celia Dias, 19; Arlette Lessa, 10; Annita Azevedo, 8; Maria José Alvarenga, 7; Jurema Cruz, 7; Maria Amelia Guarda, 7; Lucilia Miranda, 6; Lucy Cavalcanti, 5; Yvette Perlingeiro, 4; Tilde Manhães, 4; Sylvia Viveiros, 4; Maria José Reis, 4; Isabel Martins dos Santos, 4; Yvonne Araujo, 4; Blandina Mello, 3; Annita Tavares, 3; Emylse Povoa, 3; Déa Bastos, 3; Helvia Maciel, 2; Alice Maciel, 2; Edméa Tamega, 2; Irene Muniz, 3; Suzete Raparini, 2; Clymene Cruz, 1; Esther Nolasco, 1; Carmen Gomes, 1; Francisca Sardinha, 1; Joseph. Campos, 1; Maria Amelia Gebara, 31; Maria Carolina T. Flores, 6; Rosa Couto Reis Souza, 3; Colinette Cortes Azevedo, 3; Stella Raparini, 1; Marina Vianna, 3.

... dos ultimos numeros desta edição, a lista completa.

O "Diario da Tarde" de Bagé offerece valiosas prendas

O "Diario da Tarde", que se publica em Bagé, Rio Grande do Sul, offerece á vencedora do pleito que ali corre animado, e que alcance o primeiro logar, um elegante e moderno automovel; á segunda, uma victrola Victor, no valor de réis 1:500$000.

Varias casas commerciaes daquella cidade quizeram tambem concorrer para o exito do concurso, offerecendo premios importantes, pela ordem seguinte:

A' conquistadora do 3º logar offerece a Tabacaria Gallo & Possacco, uma victrola Victor no valor de 750$; 4º logar, uma victrola portatil, de 350$, premio Tabacaria Brasileira; 5º logar, um apparelho de porcellana, de chá (premio Ferragens Harregui); 6º logar,

Maria Luiza Lacerda, Rio Comprido

Maria Cansanção, Quintino (Photo Nicolas)

ILEGIVEL